



**PREFEITURA DE BRUSQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BENTA VANOLLI**

**BRUSQUE / SC
2024**



PREFEITURA DE BRUSQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PREFEITO DE BRUSQUE

André Vechi

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Franciele Márcia Mayer

DIRETORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna B. Coelho Pereira

DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Monica Soares

COORDENADORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Geamima Machado Floriano Paixão

BRUSQUE / SC

2024

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PPP
DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BENTA VANOLLI**

DIRETORA
MONICA SOARES

COORDENADORA PEDAGÓGICA
GEAMIMA MACHADO FLORIANO PAIXÃO

PROFESSORES (AS)
ANDREA DE FATIMA SILVA
DIRLAINE PEREIRA
EMMY VENTURELLI NASCIMENTO
JANETI DOMINGAS BATTISTI
JANINE REGINA BARON
MARCIA ELIZANGELA CARLET ZAMBOM
MARCILENE TORMENA DALBOSCO

MONITORES (AS)
AMÉLIA VITÓRIA XAVIER FERRO
BRUNA JAYNE ARMINIO BELEM
GABRIELLE HOFFMANN
JODDELLE RAFAELLA LIMA FONSECA
JOSENAIDE LUCAS DE JESUS
MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS SOUZA
MARTYNA CARVALHO MERCK
PRISCILA PEREIRA NUNES
SUZY MARIANO CHAVES NASCIMENTO

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	6
2- HISTÓRIA DO NOSSO MUNICÍPIO.....	7
3- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CEI	9
4- APRESENTAÇÃO.....	9
4.1- História da comunidade e da Instituição.....	10
4.2- Características da Comunidade Escolar.....	13
4.2.1- Conhecendo a Comunidade Escolar.....	14
4.2.2- Avaliação quanto ao nível de satisfação da comunidade escolar com relação ao trabalho realizado no CEI.....	23
5- PAPEL DO CEI	27
5.1- Dimensão Pedagógica.....	30
5.1.1- Concepção de Educação Infantil.....	31
5.1.2- Concepção de Criança e Infância.....	32
5.1.3- Interações e Brincadeiras.....	33
5.1.4- Organização dos Espaços, Tempos e Materiais.....	34
5.1.5- Planejamento.....	36
5.1.6-Avaliação.....	37
5.1.7- Diversidade.....	38
5.1.8- O uso das Tecnologias.....	41
5.1.9- Convivência no CEI e Transição para o Ensino Fundamental.....	41
5.1.10- Educação Física na Educação Infantil.....	42
6- DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	44
6.1- Aspectos Gerais na Organização Escola	44
6.2- Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente e Gestor.....	46
6.3- Atendimento às Crianças.....	47
6.4- Prpposta de avaliação Institucional.....	47
7- DIMENSÃO FINANCEIRA.....	48
8- DIMENSÃO FÍSICA	50
8.1- Instalações Gerais e Infraestrutura do CEI.....	50
8.2- Recursos.....	50
8.3- Condições de Acessibilidade para Portador de Necessidades Especiais.....	51
9- METAS, AÇÕES E RESPONSÁVEIS.....	52
10-REGIMENTO ESCOLAR.....	53
11-REFERÊNCIAS	53

ANEXOS.....	56
Anexo A: Calendário Anual.....	57
Anexo B: Relação de Funcionários 2024.....	58
Anexo C: Quadro de Matrículas e Turmas 01/04/2024.....	59
Anexo D: Formação Acadêmica e Vínculo Empregatício: Equipe Gestora, Professores e Monitores.....	60
Anexo E: Relação de Membros da Associação de Pais e Professores.....	62
Anexo F: Relação de Membros do Conselho Escolar.....	63
Anexo G: Plano de Ação.....	65
Anexo H: Regimento Interno.....	77

1 - INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento essencial para a efetivação da gestão democrática que norteia a ação educativa nas instituições de ensino, é um documento flexível, que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser concretizado na escola.

Por meio do Projeto Político Pedagógico são estabelecidos princípios, diretrizes e propostas de ações para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas pela escola como um todo. Este documento permite um processo permanente de discussão das práticas, das preocupações (individuais e coletivas), dos obstáculos e dos propósitos da escola e da educação, bem como, de suas atribuições.

O Projeto Político Pedagógico tem como referência a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), a qual se apresenta como um documento de caráter normativo e define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica (BRASIL, 2017).

Consiste em um documento norteador efetivado em consonância com a Proposta Curricular da Rede Municipal de Brusque (2020), com a resolução do Conselho Municipal de Educação Nº. 05/2019 e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº. 9394/96), o qual estabelece que a Educação Infantil será oferecida em:

- I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;
 - II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.
- (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

Ainda de acordo com o Art. 12 da LDB, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.

Deste modo, não se considera o PPP como um trabalho acabado, mas sim, contínuo e reflexivo capaz de ser modificado de acordo com as

necessidades de todos os que fazem parte do CEI, pois somente desta forma estarão buscando o aperfeiçoamento da prática educativa, a participação, o envolvimento da família e a certeza de que uma educação de qualidade pode nos proporcionar um mundo melhor.

Portanto, busca-se enquanto CEI criar um clima que priorize o cotidiano escolar de forma que envolva a aprendizagem das crianças, pois acredita-se que todos podem aprender, e que somos iguais em nossas diferenças.

2 - HISTÓRIA DO NOSSO MUNICÍPIO

A história da colonização da atual região de Brusque tem início nas terras localizadas à margem direita do rio Itajaí-Mirim. Neste local destinado à sede da Colônia Itajahy (Brusque), já havia a presença de outros imigrantes - que exploravam a extração de madeira, sendo Pedro Werner, Franz Sallentiem e Paulo Kellner. No entanto, Vicente Ferreira de Mello, conhecido como Vicente Só, foi um dos primeiros a adentrar a mata e estabelecer moradia no alto de um morro, morro no qual hoje se vê a Igreja Católica, localizada no bairro Centro I.

A imigração começa de fato com a chegada do nobre austríaco Barão Von Schneeberg, que liderava 54 imigrantes alemães oriundos do Grão-ducado de Baden, sul da Alemanha, em 4 de agosto de 1860. O núcleo foi batizado de "Colônia Itajahy". Nos anos seguintes, novos grupos de pessoas oriundas das mais diversas regiões do que mais tarde foi denominado Alemanha, chegaram ao município. Em 17 de janeiro de 1890, a cidade foi batizada com o nome de Brusque, em homenagem a Francisco Carlos Araújo Brusque, presidente da 11ª Província de Santa Catarina na época da fundação da colônia, gaúcho nascido em Porto Alegre em 24 de maio de 1822.

O município foi instituído em 23 de março de 1881, ainda com nome de São Luís Gonzaga, recebendo o nome atual em 1890. Portanto, as comemorações do centenário (4 de agosto de 1960) e sesquicentenário (4 de agosto de 2010) se referem à chegada dos colonos alemães e não à criação do município de Brusque.

A cidade herdou as características alemãs de seus colonizadores na arquitetura, na comida, nas festas populares, etc. Entretanto, outros povos legaram contribuições étnicas às levas de germânicos. Em 10 de março de 1867,

chegaram os primeiros colonos de língua inglesa, especialmente os irlandeses e os britânicos. A colônia recebeu mais de 1.500 colonos vindos da Europa e dos Estados Unidos, fugindo da Guerra da Secessão.

Depois, em 1875 chegaram os primeiros imigrantes italianos e, mais tarde, os poloneses. Alguns Poloneses trouxeram consigo técnicas de tecelagem, e fábricas foram fundadas na cidade. Brusque é conhecida como "Berço da Fiação Catarinense" e "Cidade dos Tecidos" pois foi na cidade que se iniciou um dos maiores pólos têxteis de Santa Catarina e do Brasil. João Bauer, em 1890, desenvolveu a primeira tentativa de produção de tecidos no município, contando com ajuda dos imigrantes poloneses, conhecidos como Tecelões de Lodz.

A segunda tentativa que logrou êxito aconteceu com o apoio de Carlos Renaux, comerciante que instalou teares de madeira rústicos, construídos pelos próprios poloneses, dentro do depósito de sua casa de comércio em 1892, fundando a Fábrica de Tecidos Renaux S.A, um dos ícones da indústria no Sul.

Em 1898, surgiu a Buettner e em 1911 a Schlösser. Essas indústrias dominaram a principal atividade econômica da cidade durante a maior parte do século XX, até no final dos anos 80. Ainda hoje é um dos setores mais fortes da economia local, agregando nomes importantes na área de malhas e serviços têxteis.

Foi em Brusque que se originaram as primeiras geladeiras da marca Consul em 1945 com incentivo do Cônsul Carlos Renaux, que fomentou uma pequena oficina para protótipos e testes, propiciando a criação de uma das maiores indústrias de refrigeração do Brasil. Poucos anos depois, em 1950, a fábrica Cônsul se estabeleceu definitivamente em Joinville, no norte catarinense.

A indústria metalmecânica também prosperou na cidade. A primeira indústria metalúrgica de Brusque foi a Fundação Hércules S.A. As principais indústrias desse segmento se concentram na área automotiva, de grande projeção nos mercados interno e de exportação, como a ZM S.A., Zen S.A., 3RHO e a Remy. No setor de máquinas, equipamentos eletromecânicos e serviços metalúrgicos, outros nomes se destacam como a Irmãos Fischer, Siemsem, Kimak, Metalúrgica Brusque, Embreex, Fundação Hércules, Metalúrgica BOMASI entre outras.

A área de confecções, que surgiu durante os anos 80, estabeleceu na cidade centenas de pequenas e médias empresas. Destaca-se a Colcci, marca

originalmente criada em Brusque e de grande projeção nacional.

A cidade de Brusque, no Vale Europeu, em Santa Catarina, é um importante destino turístico pelas belezas naturais e arquitetônicas, peculiaridades históricas e por seu grande potencial em compras de vestuário e tecidos na pronta entrega, com grande variedade e qualidade a preços diretos de fábrica.

Além do comércio - o carro-chefe do turismo em Brusque - a cidade apresenta peculiaridades herdadas dos imigrantes alemães, italianos e poloneses que fazem com que Brusque apresente características que só ela possui na gastronomia, arquitetura e aconchego de seu povo, que está sempre de braços abertos para receber o turista.

(Texto referenciado no site: <https://brusque.portaldacidade.com/historia-de-brusque-sc>)

3 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CEI

Nome: Centro de Educação Infantil Benta Vanolli

Endereço: Rua Azambuja, 554 – Bairro Azambuja – Brusque – SC

Telefone: (47) 3351-5865

CNPJ: 09677156/0001-86

E-mail: ceibv@educacao.brusque.sc.gov.br

PIX: bentavanolli08@gmail.com

Código do INEP: 42202221

4 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) define os objetivos da instituição e os caminhos que a escola pretende percorrer para alcançá-los. Com a construção coletiva deste documento, busca-se assegurar espaços de participação a todos os membros da comunidade escolar, visto que é pelo exercício participativo que todos exercem seu direito e dever de cidadãos, podendo ter atendidas as suas necessidades.

A gestão democrática fortalece o coletivo da escola, uma vez que favorece a instauração da autonomia, da organização escolar e de projetos educativos que refletem as características e as necessidades reais da

comunidade, conferindo a ela uma identidade institucional.

Conforme Salvi e Güntzel (2015), a construção do PPP institui a ideia de “projeto”, pois reflete que a escola está sendo almejada para um futuro bem próximo. Assume, também, a especificidade de ser “político”, na medida em que atende aos interesses da maioria do coletivo social, comprometendo-se com a humanização de um cidadão que participa da construção de uma sociedade mais justa. Ainda é “pedagógico”, uma vez que prevê ações para tornar acessível o saber sistematicamente construído e acumulado a todos os sujeitos que fazem parte deste processo, cumprindo, assim, a sua função social, por meio da instituição de processos democráticos nas escolas.

Trabalha-se com a perspectiva sociointeracionista, pois acredita-se que o conhecimento e a aprendizagem se dão por meio das interações sociais. Projeta-se uma educação não opressora, na qual o ensino seja para todos, respeitando os limites, as diferenças e as capacidades de cada criança, onde ensinamos e aprendemos constantemente, avaliando os erros e acertos do nosso cotidiano educacional. Neste sentido, pretende-se formar cidadãos críticos, autônomos, com valores e que sejam construtores e transformadores de sua própria história.

Espera-se que a escola pública ofereça condições físicas adequadas para atender as crianças em todos os seus aspectos, oferecendo, assim, uma educação de qualidade, respeitando e valorizando as diversidades culturais de cada indivíduo. Para tanto, faz-se necessário que todos conheçam a história da comunidade e da instituição, bem como, que seja realizado um diagnóstico e pesquisas visando a atualização dos dados da comunidade escolar, para que o PPP efetivamente atenda às necessidades e anseios de todos os envolvidos na sua construção.

4.1 - Histórico da Comunidade e da Instituição

Foi da leva de italianos aqui chegados ao final de 1875 que nasceu a história de Azambuja, hoje aprazível recanto de oração, saúde e formação.

Situada a três quilômetros do centro da cidade de Brusque, Azambuja era um vale estreito, depois alargado pelos serviços de terraplanagem, morros de 100 a 150 metros de altura. O vale é atravessado por um córrego, hoje

canalizado subterraneamente em quase toda a sua extensão.

Inicialmente chamada “Caminho do Ribeirão” ou “Caminho do Meio”, a localidade recebeu o nome de Azambuja, devido ao diretor do Departamento de Terras, Conselheiro Dr. Bernardo Augusto Nascentes d’ Azambuja.

A história dos primeiros colonizadores que aqui chegaram em maio de 1876, confunde-se com a história da pobreza de pioneiros que trocam seu torrão natal para viver melhores dias em outras terras. Aqui encontraram um terreno ingrato, onde poderiam cultivar pouca coisa.

Os terrenos foram divididos em 16 lotes coloniais, ao longo do ribeirão Azambuja pelas margens direita e esquerda.

Já se encontravam três famílias morando em Azambuja. Delas conhecemos a de Jacob Knihs e José Cipriani. Este dentista, sapateiro, residia no local onde hoje está construído o Santuário. Era proveniente do Tirol italiano e foi para Nova Trento pouco depois da chegada das novas famílias.

Devido às precárias condições do Vale, anos mais tarde alguns colonos procuraram outras regiões. Assim, as famílias Tomasini e Bosco foram para Luiz Alves; a família Paoli foi para Pedras Grandes e os Colzani para Porto Franco (Botuverá). Naturalmente que alguns filhos já tinham se casado, deixando, portanto, descendentes em Azambuja.

Todos eram pobres, somente Jacob Knihs, possuidor de uma venda no local do atual Museu, tinha melhores condições financeiras e explorava ainda um moinho de milho.

Plantavam mandioca, banana, cana-de-açúcar, feijão. Possuíam engenhos de açúcar e de farinha, movidos à água. O engenho dos Tomasini ficava na entrada da atual Praça de Azambuja, era movida a água, pois onde hoje se situa o Hospital havia pequena represa, e vendiam os produtos na cidade, principalmente para os Krieger e Bauer.

A maior parte dos produtos, porém, destinava-se à subsistência. As comidas principais eram: feijão cozido com canjica, alface com polenta, polenta com abóbora frita, linguiça, pouca carne.

Os três quilômetros para chegar à cidade de Brusque eram quase intransitáveis. As estradas frequentemente se enlameavam, atolando qualquer condução. Às vezes tinha-se que parar as construções porque não era possível o transporte de material da cidade para o Vale. Somente em 1908 se construiu

uma nova estrada, melhorando assim este trajeto, tão necessário para as obras de Azambuja.

Com a construção do Hospital e Hospício (1907-1911), fizeram-se muitos aterros, cobrindo-se boa parte dos pântanos que ocupavam as terras. Igualmente a represa foi absorvida.

A eletricidade chegou em Azambuja no ano de 1913; foi uma conquista do dinâmico Pe. Gabriel Lux, SCJ. Quando se construiu a Gruta de Nossa Senhora do Caravaggio, em 1928, fez-se ao mesmo tempo uma bela praça para o povo, a qual, nos dias de semana, servia de pátio de jogos para os seminaristas chegados no ano anterior.

O núcleo italiano do Vale de Azambuja preservou uma herança expressiva da cultura italiana: o culto à Nossa Senhora do Caravaggio. Assim, ergueram uma capela para cultuar sua fé e, aos poucos, o Vale do Azambuja ganhou fama e tornou-se destino de muitos romeiros. Posteriormente, foram construídas a Casa de Misericórdia (que fundaria o hospital, asilo e hospício) e o seminário. Em 1933, foi inaugurado o Museu, inicialmente chamado de Joca Brandão, sendo que em 1960 passou a ser chamado de Museu Arquidiocesano Dom Joaquim.

No início da década de 1980, já haviam algumas empresas instaladas no bairro Azambuja, mas a expansão do comércio no local aconteceu depois da enchente de 1984, quando foi liberado o Fundo de Garantia (FGTS) e muitas pessoas aproveitaram o dinheiro para investir no próprio negócio. Em busca de sacoleiros, alguns empresários viajaram até São Paulo e, com festa, recepcionaram o primeiro ônibus de turistas que estacionou no local. Depois desse, vieram muitos outros, cerca de 70 por dia, de segunda-feira a sábado. Com mais de 800 pontos de vendas, Azambuja chegou ao seu melhor momento em 1994, mas enfraqueceu a partir do ano seguinte, em consequência da troca da moeda brasileira (cruzeiro para real).

Posteriormente à crise, muitos estabelecimentos comerciais foram sendo substituídos por moradias de aluguel, e o local tornou-se destino de muitas pessoas provenientes de outras regiões do país e de outros países em busca de trabalho e melhores condições de vida. Isto ocorre até os dias atuais e, desse modo, o bairro conta com grande diversidade cultural.

A construção do CEI era uma antiga reivindicação da comunidade, que

foi concretizada com a parceria da Associação de Moradores e o Governo Municipal, quando em 15 de fevereiro de 2008, foi inaugurado o Centro de Educação Infantil Benta Vanolli, situado à Rua Azambuja nº 554, Bairro Azambuja, destinada a atender crianças de 01 a 05 anos de idade, na comunidade de Azambuja.

O CEI recebeu o nome de Centro de Educação Infantil Benta Vanolli, em homenagem à Sra. Benta Vanolli, uma das mais antigas professoras do bairro. Benta Vanolli nasceu em 26 de junho de 1928, em Brusque e foi casada com João Batista Vanolli. Formou-se no curso suplementar do Grupo Escolar Santo Antônio, em 1945 foi nomeada professora no Bairro Guabiruba Sul e em 1946, na Escola Mista de Azambuja.

Em 1955, Dona Benta foi designada para responder pela direção da Escola Reunida Padre Lux, que possuía apenas duas salas e, por esta razão, ela muitas vezes usou sua casa para lecionar. Trabalhou na Escola Reunida Padre Lux durante 27 anos, vindo a aposentar-se em 1971. Depois de lecionar tantos anos, Dona Benta transformou-se em empresária bem-sucedida no ramo de confecções. Faleceu em 28 de novembro de 2003.

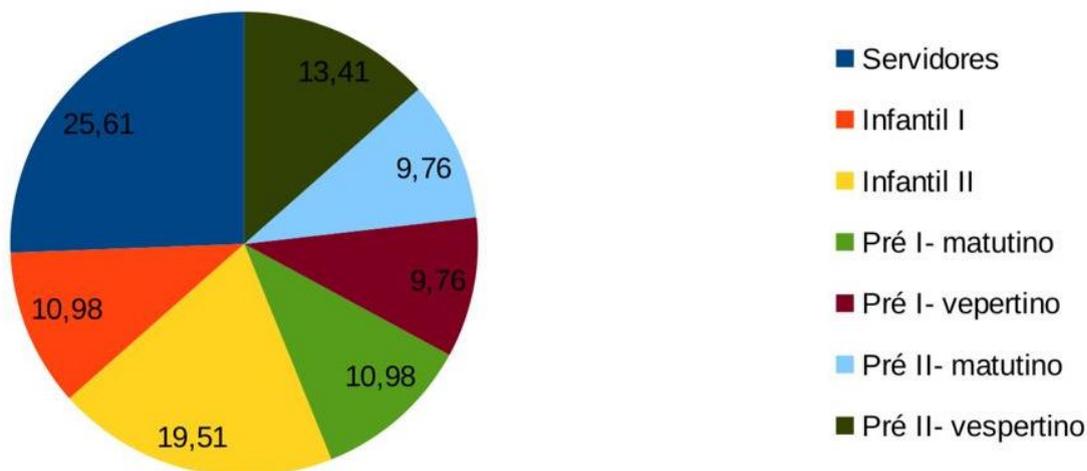
4.2- Características da Comunidade Escolar

A coleta de dados da Comunidade Escolar vinculada ao Centro de Educação Infantil Benta Vanolli aconteceu por meio de uma pesquisa encaminhada ao pais ou responsáveis em forma de link com perguntas objetivas e espaço para descrever suas sugestões, no Google Forms no início do ano letivo. A linguagem utilizada no questionário foi simples e direta, para que quem respondesse compreendesse com clareza o que estava sendo perguntado.

Abaixo, seguem os gráficos com resultados obtidos na coleta de dados de 2024, os quais possibilitarão a análise do perfil dos membros que formam a comunidade escolar e o nível de satisfação com o trabalho realizado na instituição. Este estudo possibilita uma avaliação institucional para adaptação aos anseios da comunidade escolar, previsão de metas e melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas. Foram convidados a participar da pesquisa os pais ou responsáveis, bem como os servidores, visto que todos fazem parte da comunidade escolar e participaram da mesma 82 pessoas.

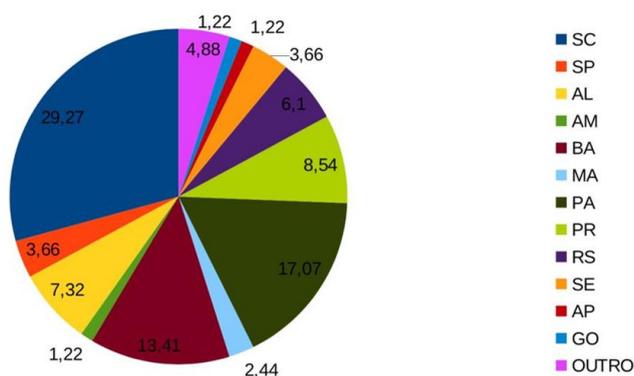
4.2.1 – Conhecendo a Comunidade Escolar

1. PARTICIPANTES DA PESQUISA



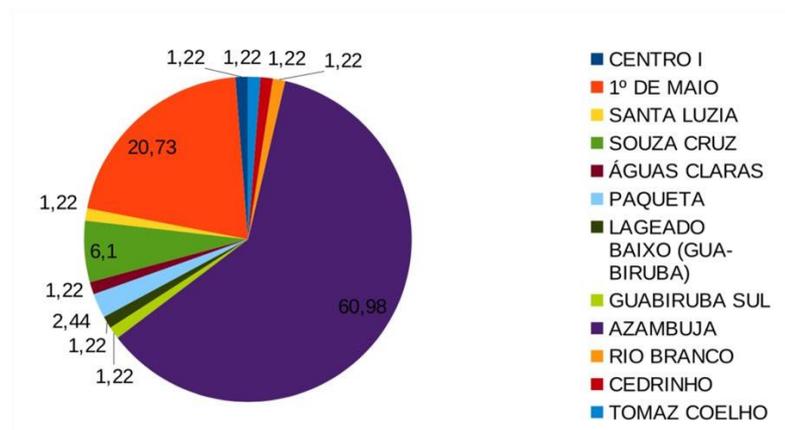
Conforme apresentado no gráfico acima, a maior participação na pesquisa foi dos servidores, seguida pelos pais ou responsáveis da turma do Infantil II. Porém, ao totalizarmos os percentuais de respostas por turma, percebemos que 74,39% estão relacionadas aos pais ou responsáveis e 25,61% diz respeito aos servidores.

2. ESTADO DE ORIGEM DAS FAMÍLIAS



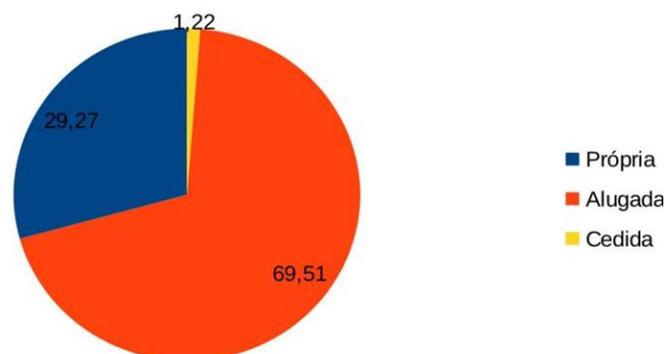
A maioria das famílias é natural do Estado de Santa Catarina, seguida pelos estados do Pará e da Bahia totalizando 59,75%. Enquanto 40,25% das famílias são naturais de outros estados e de outros países como Venezuela e Chile.

3. BAIRRO DE RESIDÊNCIA DAS FAMÍLIAS



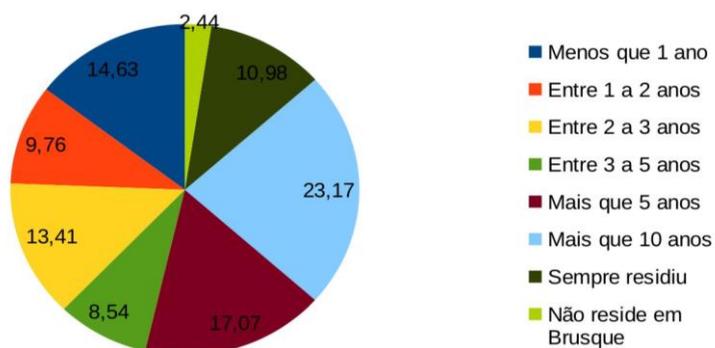
A comunidade escolar em sua maioria é composta por pessoas residentes nos Bairros Azambuja e 1º de Maio totalizando 81,71% e apenas 18,29% são residentes em outros bairros ou municípios vizinhos.

4. SITUAÇÃO DA RESIDÊNCIA DAS FAMÍLIAS



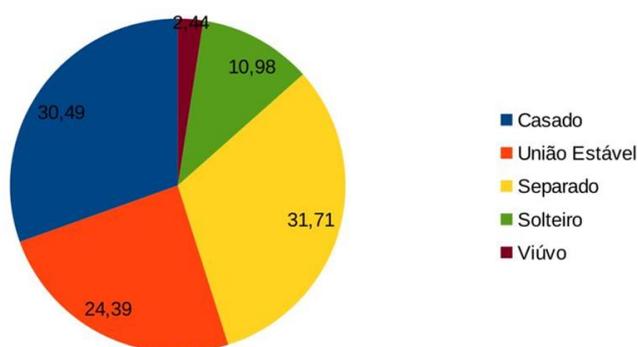
Um aspecto que nos chama a atenção é de que 70,73% das residências são alugadas ou cedidas e apenas 29,27% da comunidade escolar possui residência própria, demonstrando o fluxo migratório existente no bairro.

5. TEMPO EM QUE AS FAMÍLIAS RESIDEM EM BRUSQUE



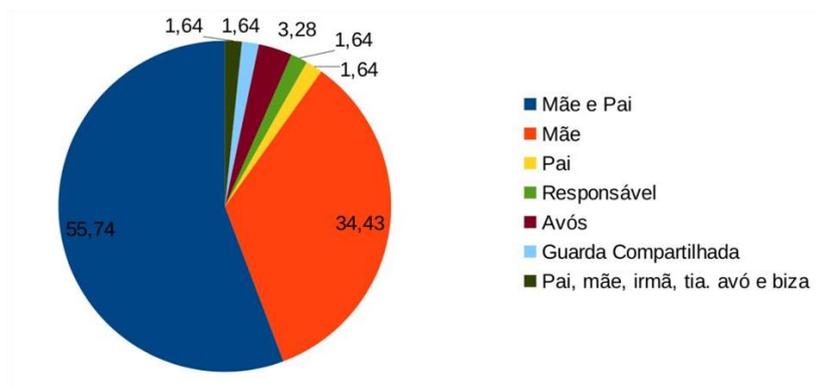
Quanto ao tempo de moradia em Brusque, apenas 10,98% da comunidade escolar é natural da cidade, enquanto 40,24% reside no município a mais de 5 anos e 14,63% vieram para a região a menos de 1 ano.

6. ESTADO CIVIL DOS PAIS E SERVIDORES



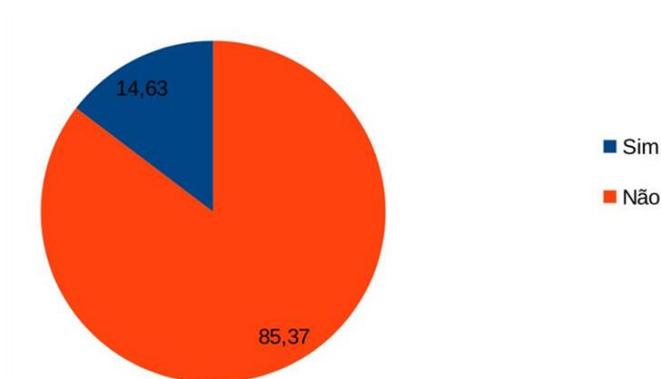
Ao observarmos o estado civil dos pais e servidores, observamos que 31,71% são separados, seguidos por 30,49% que são casados enquanto 37,8% vivem em outras condições.

7. COM QUEM A CRIANÇA MORA (Somente Pais ou Responsáveis)



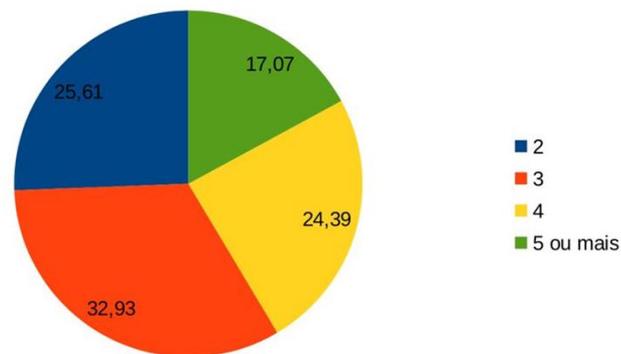
Constatamos que a maioria das crianças, ou seja, 55,74% reside com os pais, enquanto 34,43% residem com a mãe e 9,83% vivenciam outras situações.

8. CRIANÇA / PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FAMÍLIA (Somente Pais ou Responsáveis)



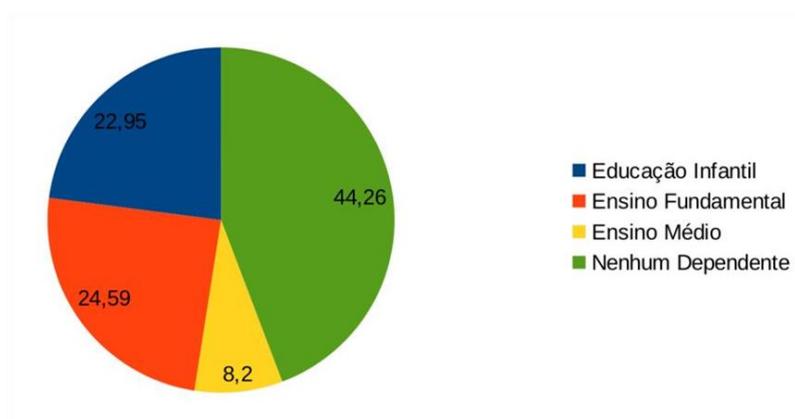
A grande maioria das famílias não conta com público alvo da educação especial.

9. NÚMERO DE PESSOAS QUE MORAM NA MESMA CASA COM PAIS OU SERVIDORES



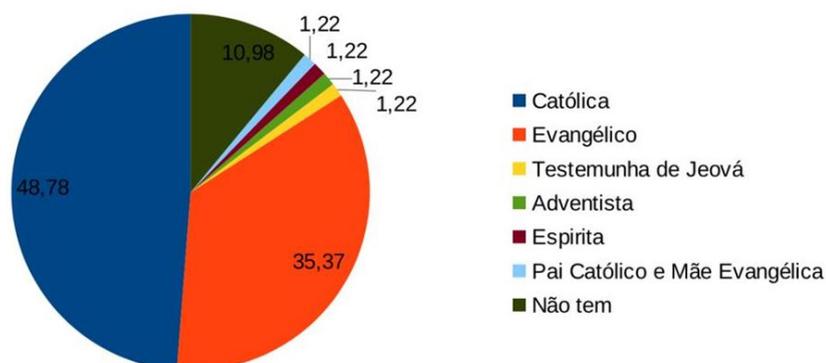
As famílias, em sua maioria, são constituídas por 3 pessoas, totalizando 32,93%. Observamos ainda que um grande número de pessoas, ou seja, 25,61% das famílias são formadas por apenas 2 pessoas.

10. NÚMERO DE DEPENDENTES EM IDADE ESCOLAR



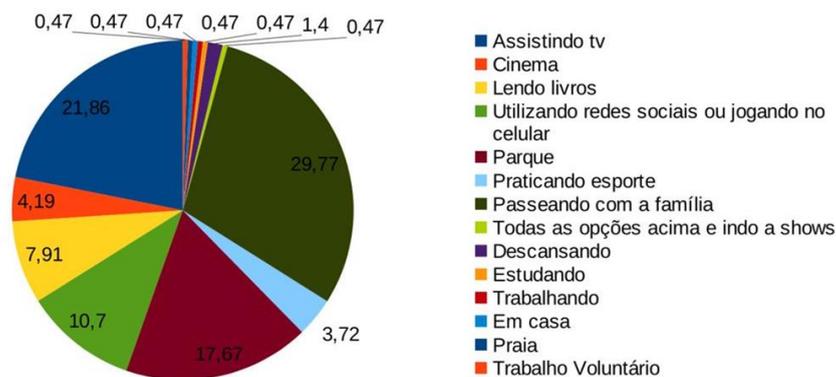
Constatamos que 55,74% das famílias possuem dependentes em idade escolar, seguida por 44,26% que não possuem. Este fato se dá ao fato de que muitos servidores não tem filhos menores.

11. RELIGIÃO DAS FAMÍLIAS



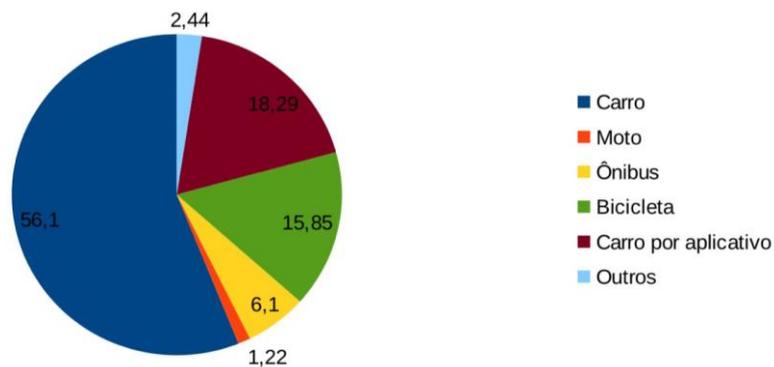
Predominantemente a comunidade escolar denomina-se católico totalizando 48,78%, seguido pelos Evangélicos com 35,37% e 15,85% que são praticantes de outras denominações religiosas.

12. COMO A FAMÍLIA PREENCHE AS HORAS DE LAZER



Ao indagarmos sobre com as famílias preenchem as horas de lazer, constatamos que 29,77% da comunidade escolar tem o hábito de passear com a família e outros 21,86% preenchem suas horas de lazer assistindo TV, enquanto 51,63% realiza outras atividades como ir ao parque, utilizando as redes sociais, lendo livros, etc.

13. PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE



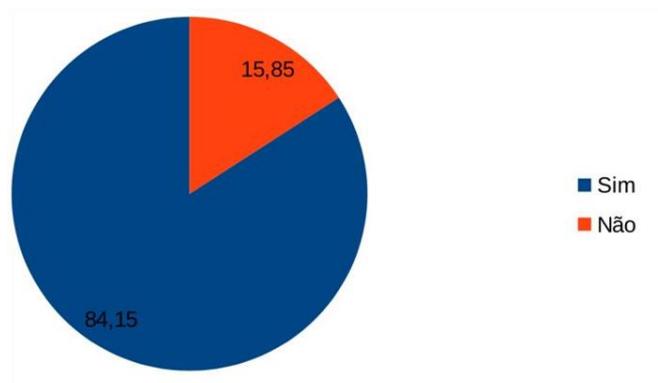
O principal meio de transporte utilizado pela comunidade escolar é o carro com 56,1%, seguido pelo serviço de carro por aplicativo com 18,29% e pelo uso da bicicleta com 15,85%.

14. ACESSO A INTERNET EM CASA



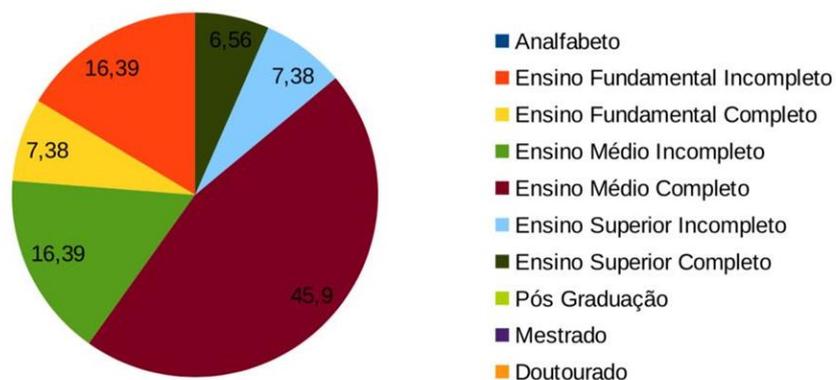
Todas as famílias e servidores possuem acesso a internet em casa o que nos reforça a possibilidade de utilizarmos essa ferramenta como ferramenta de comunicação entre o CEI e a comunidade escolar.

15. ACESSO À INTERNET NO TRABALHO



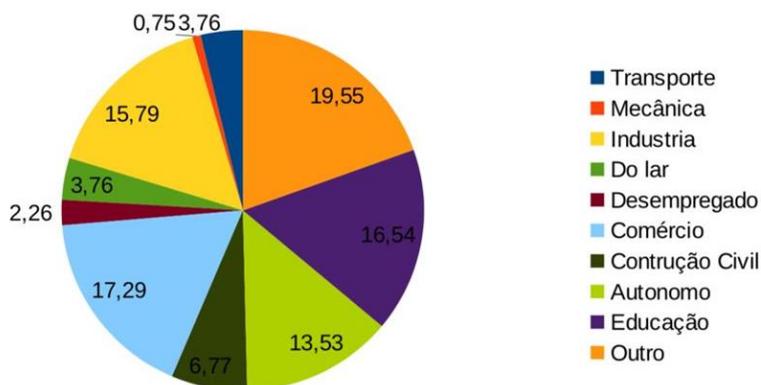
Apenas 15,85% dos pais não tem acesso a internet no trabalho, sendo assim, faz-se necessário observarmos estas questões, por exemplo, ao utilizarmos essa ferramenta para comunicação para assuntos urgentes.

16. NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS PAIS



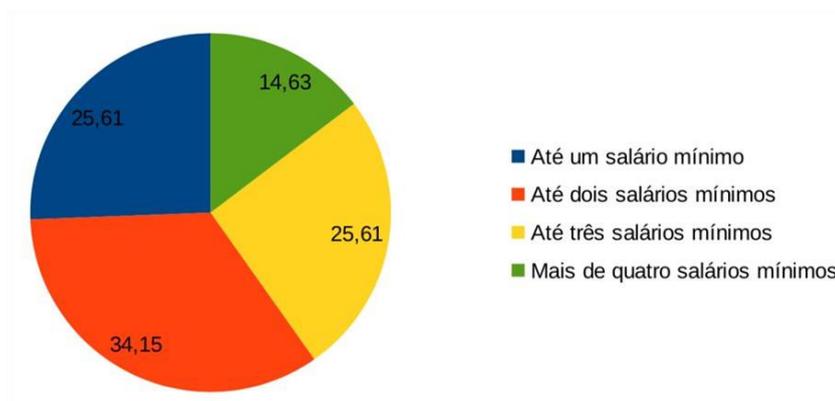
Todos os pais possuem algum grau de instrução, sendo que nenhum deles é analfabeto e 6,56% concluíram o ensino superior, enquanto 45,9% concluíram o ensino médio.

17. ÁREA DE TRABALHO DOS PAIS E SERVIDORES



Ao observarmos a área de atuação da comunidade escolar, constatamos que 2,26% das pessoas estão desempregadas e 3,76% são do lar. Entre as profissões, 19,55% atuam em outras profissões não mencionadas na pesquisa e 17,29% trabalham no comércio, seguida pela educação com 16,54% e 13,53% declararam que trabalham como autônomos.

18. RENDA FAMILIAR



A maioria das famílias conta com a renda familiar de até 2 salários mínimos, ou seja, 34,15%. Porém, enquanto 25,61% das famílias tem uma renda de apenas 1 salário mínimo, 14,63% contam com a renda familiar superior a 4 salários mínimos.

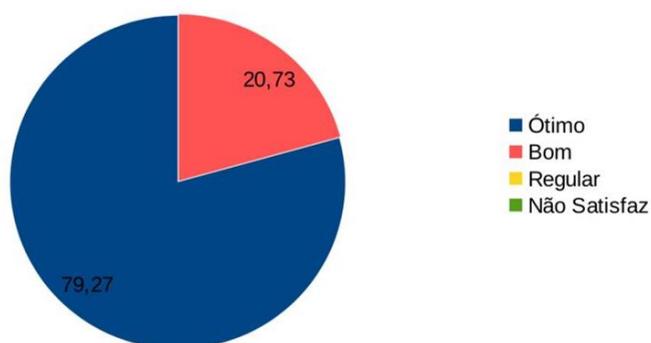
19. PARTICIPAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DO(A) FILHO(A) (Somente Pais ou Responsáveis)



Ao observarmos como acontece a participação das famílias na vida escolar das crianças, 30,92% informou que participa das reuniões quando necessário, enquanto 21,71% procuram os professores para conversar e 9,87% consideram que participar da vida escolar dos filhos é contribuindo com a Associação de Pais e Professores.

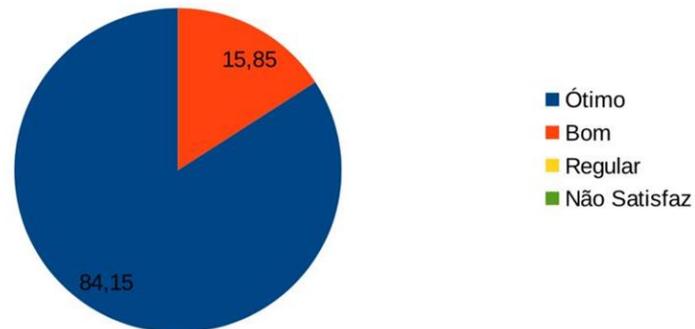
4.2.2 – Avaliação Quanto ao Nível de Satisfação da Comunidade Escolar Com Relação ao Trabalho Realizado no CEI

1. SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA EQUIPE DE LIMPEZA



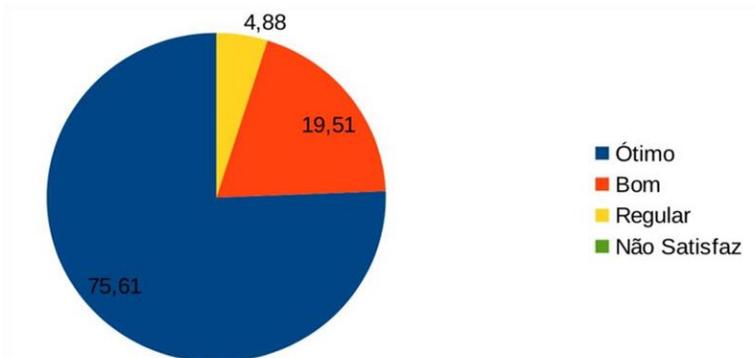
De uma maneira geral a comunidade escolar está satisfeita com o trabalho realizado pela equipe de limpeza visto que todos avaliam o trabalho como ótimo ou bom.

2. SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA EQUIPE DA COZINHA



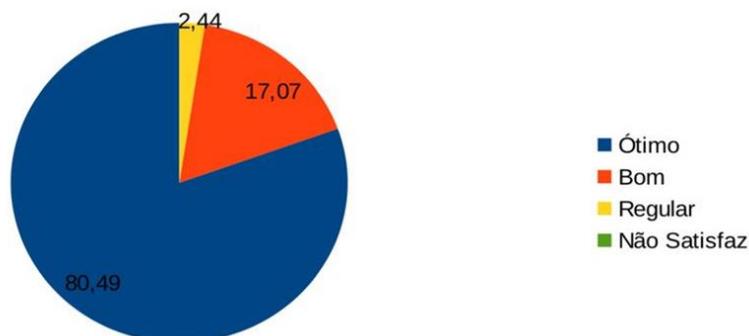
Assim como a equipe de limpeza, a equipe de cozinha também é avaliada como ótima ou boa por todas as pessoas que responderam a pesquisa.

3. SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS MONITORES



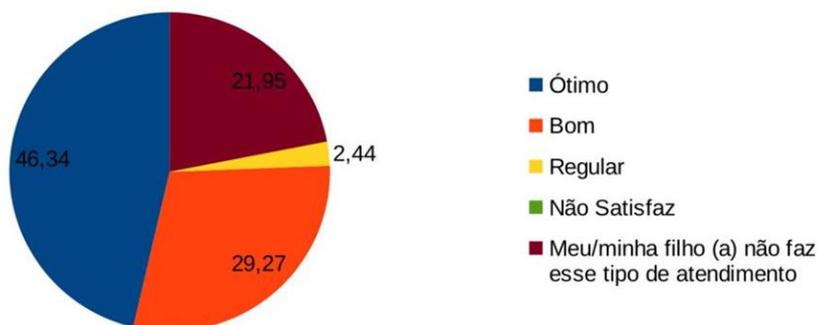
Ao observarmos a avaliação realizada pela comunidade escolar com relação ao trabalho realizado pelos monitores, constatamos que 95,12% consideram ótimo ou bom o trabalho realizado e que 4,88% consideram este trabalho como regular.

4. SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS PROFESSORES



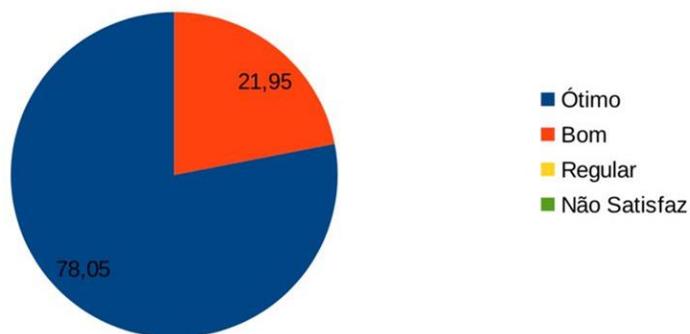
Nossos professores também foram avaliados positivamente sendo que 97,56% consideram o trabalho como ótimo ou bom e 2,44% avaliaram como regular.

5. SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA PROFESSORA DO AEE



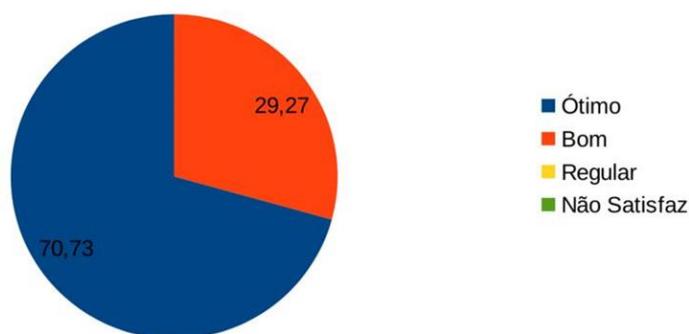
Com relação a satisfação da comunidade escolar quanto ao trabalho desenvolvido pela professora do Atendimento Educacional Especializado, 21,95% das respostas foram de pessoas que não tem filhos atendidos pela professora. Entre as demais respostas, 75,61% avaliam como ótimo ou bom e 2,44% consideram o trabalho regular.

6. SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA SECRETÁRIA



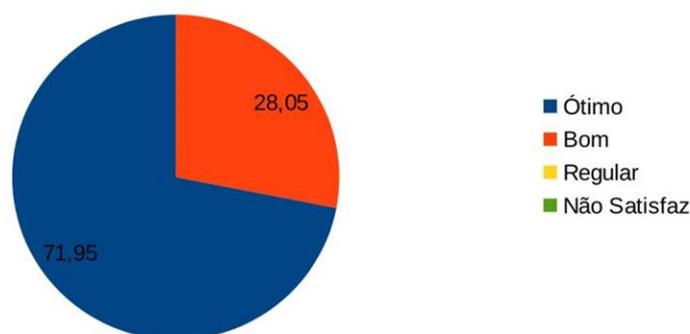
Quanto ao trabalho desenvolvido pela secretária, 100% da comunidade escolar considera o trabalho realizado como ótimo ou bom.

7. SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA COORDENADORA PEDAGÓGICA



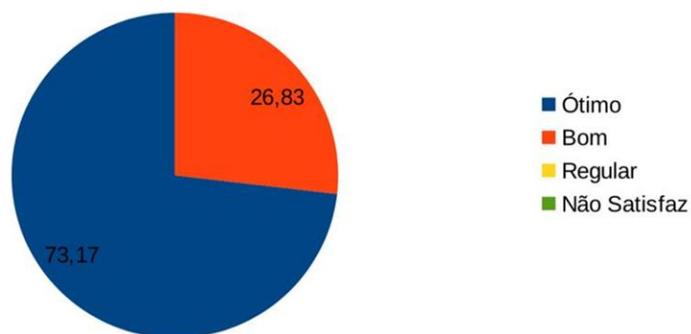
A coordenação pedagógica foi avaliada pela comunidade escolar como ótimo ou bom.

8. SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA DIRETORA



A comunidade escolar demonstrou que está satisfeita com o trabalho desenvolvido pela gestão, avaliando como ótimo ou bom o trabalho realizado.

9. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR COMO UM TODO



Com relação a satisfação da comunidade escolar com relação ao ambiente escolar como um todo, percebemos que o CEI está atendendo a comunidade com eficiência e profissionalismo visto que todos os participantes da pesquisa avaliaram o trabalho como ótimo ou bom.

Ao analisarmos os resultados da avaliação institucional, podemos constatar que a comunidade escolar possui suas peculiaridades que precisam ser compreendidas pelo CEI, bem como, que precisamos nos adequar a algumas situações, principalmente no que diz respeito a diversidade cultural e de idiomas.

No que diz respeito ao nível de satisfação dos serviços prestados pelo CEI, bem como, do ambiente de trabalho se considerarmos que os servidores também participaram da pesquisa, podemos constatar que de uma maneira geral todos estão satisfeitos com o trabalho, o que nos deixa felizes, porém, cientes dos desafios que temos que superar para que mantenhamos o nível de satisfação e que melhoremos ainda mais.

Neste sentido, o PPP se mostra como grande aliado a medida que nos proporciona conhecer a comunidade escolar e buscar estratégias para que proporcionemos a todos que fazem parte da comunidade escolar a escola pública com a qualidade social que almejamos.

5 - PAPEL DO CEI

A Educação Infantil no Brasil vem conquistando seu espaço ao longo da história, através de legislações especiais que contemplam a especificidade do trabalho com crianças de 0 a 6 anos e após a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), ficou definida como a primeira

etapa da Educação Básica, antecedendo o Ensino Fundamental de caráter obrigatório. E, a partir da modificação na LDB em 2006, que determinou que o Ensino Fundamental seria constituído por 9 anos, o acesso a este segmento foi antecipado e a Educação Infantil passou a atender a faixa etária de zero a cinco anos.

Neste sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), estabelecidas em 2009, determinam em seu art. 5º, respectivamente nos parágrafos 2º, 3º e 4º, que: É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula. As crianças que completam 6 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, devem ser matriculadas na Educação Infantil.

A escola como entidade educativa, tem como papel principal, a ampliação do repertório cultural, artístico e intelectual das suas crianças, motivo pelo qual se faz e se torna importante e significativa na sociedade, contribuindo para a sua formação.

A Educação Infantil deve ser um espaço acolhedor, de vivências, experiências e aprendizagens, que proporcionem à criança desenvolver-se por completo através da interação entre todos da Unidade Escolar, visando assim a sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação.

Para cumprir tal função, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB) do ano de 2013, a Educação Infantil precisa assumir sua responsabilidade na educação coletiva das crianças, complementando a ação das famílias, bem como, constituir-se num lugar de igualdade de oportunidades educacionais entre crianças de diferentes classes sociais, sendo um espaço privilegiado de convivência, construção de identidades coletivas e ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas. Isso requer que a escola cumpra seu papel e ofereça as melhores condições e recursos construídos historicamente e culturalmente para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais, podendo manifestar-se e ver essas manifestações acolhidas enquanto sujeitos de direitos e de desejos.

A criança, como todo ser humano, é um sujeito social e histórico, isto é, faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com

uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. Desse modo, é profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelecem com outras instituições sociais.

A instituição deve proporcionar ambientes agradáveis para que a criança sinta prazer em vir para a escola e fazer parte de um ambiente motivador, transformador, acolhedor e de aprendizagem, que é o que se espera para formar cidadãos críticos, afetivos e responsáveis.

A educação de valores precisa ser transformada, pois a escola além de proporcionar o desenvolvimento integral da criança, está se responsabilizando pela educação moral da mesma. Os aspectos a serem transformados estão ligados principalmente com a função da escola e da família em relação à criança, sendo que, cada uma deve fazer a sua parte para que juntas consigam formar cidadãos íntegros e preparados para o futuro.

De acordo com as DCNEB (2013), a função da Educação Infantil, principalmente como o primeiro espaço de educação coletiva para além do contexto familiar, se inscreve no projeto de sociedade democrática já posto na Constituição Federal de 1988 (art. 3º, inciso I), com atribuições para desempenhar um papel ativo na construção de uma sociedade mais justa, livre, solidária e socioambientalmente orientada.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017, reforça o que vem se consolidando nas últimas décadas na Educação Infantil ao salientar a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo este cuidado como algo indissociável do processo educativo. Além disso, a BNCC estabelece como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil, as interações e brincadeiras. Este documento assegura, ainda, seis direitos de aprendizagem das crianças: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, os quais impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, tanto na creche quanto na pré-escola.

Na execução da proposta pedagógica, a instituição de Educação Infantil precisa organizar seu currículo, o qual, segundo as DCNEB (2013), pode ser compreendido como um conjunto de práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e das relações que se travam no contexto educacional,

articulando as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.

A BNCC (2017) estabelece que a organização curricular da Educação Infantil, deve estruturar-se em cinco campos de experiência, os quais constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

Nesta perspectiva, os documentos legais de âmbito nacional expostos acima e as Propostas Curriculares estabelecidas a nível estadual e municipal, norteiam todas as ações e concepções expressas no presente documento, o Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Benta Vanolli.

Destacamos que, segundo o que consta na Proposta Curricular Municipal de Brusque (2021), temos como:

Visão: Contribuir para a formação da consciência voltada para a sustentabilidade e a promoção da vida.

Missão: Promover ensino de qualidade por meio de políticas educacionais de valorização do conhecimento e de práticas pedagógicas inovadoras.

Valores: Espírito de equipe - Inovação - Cooperação - Integridade – Conhecimento – Compromisso.

Princípios: Trabalhar em conjunto, de forma integrada para que a Secretaria Municipal de Educação (SEME) cumpra suas atribuições e produza resultados de forma eficiente e eficaz; desempenhar as funções com dedicação, responsabilidade e tempestividade; colaborar com as necessidades e demandas das unidades escolares.

5.1 - Dimensão Pedagógica

A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, é reconhecida como importante aliada na promoção do desenvolvimento da criança pequena. A escola revela-se como espaço privilegiado para as crianças viverem de diferentes modos a sua infância, como os encontros entre criança-criança, crianças-adultos, adultos-adultos, adultos-crianças e famílias compartilhando tempos e espaços no dia-a-dia educativo. Considerando as

crianças como sujeitos de direito, portadoras de vez e voz, onde os modos de viver a condição de criança se manifestam, a escola se dispõe a configurar novamente a ideia de infância e criança.

O CEI considera como objetivo principal da ação pedagógica na Educação Infantil a ampliação do repertório cultural das crianças, tendo como eixos curriculares as interações e brincadeiras. Incentiva-se que os professores planejem atividades desafiadoras para e com as crianças, explorando diferentes espaços e materiais, atividades que provoquem o pensar, tomar decisões e resolver problemas.

De acordo com a resolução do Conselho Municipal de Educação N° 05/2019, a Educação Infantil trabalha para garantir o desenvolvimento integral das crianças.

5.1.1 - Concepção de Educação Infantil

A Educação Infantil, segundo a LDB (9394/96), é a primeira etapa da Educação Básica, e tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança, buscando ampliar sua interação com o mundo à sua volta, proporcionando-lhe diversas situações que favoreçam a descoberta de sua identidade.

Conforme as DCNEB (2013), às práticas estruturantes do cotidiano das instituições de Educação Infantil, intencionalmente planejadas e constantemente avaliadas, devem direcionar as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças, efetivando-se por meio de metas educacionais de seu projeto pedagógico. Além disto, deve-se considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças.

As ações de cuidar e educar devem ser consideradas como essenciais e importantes nas propostas pedagógicas voltadas para esta faixa etária. Importa salientar que são compartilhadas com as famílias, portanto não devem ser delegadas a uma ou outra instituição. É nesta primeira etapa da vida que a criança aprende a respeitar, dividir, interagir, socializar e se desenvolve coletivamente através das interações, do lúdico, das brincadeiras e jogos, com as outras crianças e adultos que farão parte deste mesmo ambiente.

Portanto, a Educação Infantil proporciona à criança possibilidades de

desenvolver-se como sujeito ativo de seu processo de desenvolvimento.

5.1.2 - Concepção de Criança e Infância

A Infância é uma fase da vida em que a criança experimenta e descobre o mundo por meio de brincadeiras, carinho e atenção. Fase em que aprende de forma integral os princípios da vida, mas consideramos que nem todas as crianças têm a oportunidade de vivenciar esta fase em sua plenitude e de forma igualitária, por isso pensamos o termo em sua pluralidade, como “infâncias”.

De acordo com Lima e Dornelles (2018), para além de fixar a infância como uma única designação, precisamos perceber seus múltiplos sentidos. A sociologia da infância nos aponta que a infância é uma construção social, que sofreu mudanças ao longo dos tempos. Por isso, para se dizer o que é a infância, deve-se levar em conta as circunstâncias que constroem seu significado em determinado contexto, momento e lugar.

Nesta perspectiva, levando em consideração a pluralidade das infâncias, podemos perceber as diferenças existentes no universo infantil e nos atentarmos para as diferenças e semelhanças entre as crianças, a partir das estruturas sociais, das quais fazem parte (LIMA e DORNELLES, 2018). Elas carregam consigo um conjunto de traços de sua cultura e regionalidade, ou seja, fazem parte de uma cultura, mas também precisam ser vistas como construtoras de culturas e seres ativos na construção de sua vida social.

Sabendo que a criança é um indivíduo iniciando o seu desenvolvimento físico, social e cognitivo, consideramos que precisa de um acompanhamento familiar e de um conjunto de ações e espaços sociais para que se desenvolva com saúde e segurança.

As crianças devem ser pensadas como seres sociais, históricos e culturais, os quais, na interação com seus pares e com os adultos, interpretam papéis, reproduzem, inventam, criam, brincam, apropriando-se de sua cultura e produzindo cultura. Neste sentido, é necessário escutar as crianças, deixar que se manifestem, pois são seres potentes, descobridores e transformadores do mundo que as rodeia.

De acordo com a BNCC (2017), a criança apresenta-se como protagonista em seu aprendizado. Portanto, é preciso pensar ambientes

educativos que proporcionem vivências e experiências desafiadoras, estimulantes, exploratórias, em que as crianças possam observar, questionar, levantar hipóteses, concluir, fazer julgamentos e se apropriar de valores e conhecimentos.

Possibilitar o protagonismo infantil, dando voz e vez às crianças, significa estar atentos às suas múltiplas linguagens, aos sentidos que atribuem às coisas do mundo, às suas emoções, aos seus modos de dizerem o que gostam, querem e pensam.

Nesta perspectiva, as relações sociais integram um conjunto de interações humanas em duas categorias - adultos e crianças - contemplando a formação integral do sujeito e entendendo a criança como socialmente ativa e produtora de culturas.

5.1.3 - Interações e Brincadeiras

As interações e brincadeiras são instrumentos norteadores que possibilitam às crianças vivenciarem e participarem das experiências feitas e pensadas para e com o seu grupo, como um direito.

No brincar a criança desenvolve a sua imaginação, habilidades e interage com o meio onde está inserida, criando e recriando várias situações. Desse modo, o brincar é uma maneira de aprendizagem. De acordo com as DCNEB (2013), o brincar possibilita à criança imitar o desconhecido, construindo o novo ao reconstruir o cenário necessário para sua fantasia. Com isto, ela se aproxima ou se distancia da realidade vivida, assumindo diferentes personagens e transformando os objetos que utiliza.

A questão da importância das interações sociais entre crianças x adultos, crianças x crianças da mesma idade e de idades diferentes já foi tratada inclusive nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) de 2009, onde a criança é vista “como sujeito histórico e de direitos” que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Nosso CEI valoriza a importância das interações para a construção do

sujeito, sendo que elas acontecem nos momentos de brincadeiras e experiências proporcionados pelo mediador, sendo planejadas com antecedência.

É em ambientes e espaços diferenciados que acontecem a troca de saberes, onde as crianças de faixas etárias diferentes circulam e aprendem umas com as outras, sendo mediadas e observadas constantemente.

As interações acontecem nas rodas de leitura, brincadeiras, na utilização de fantoches, danças, músicas, teatro, brincadeiras de roda, circuitos, parque, etc. Desta forma, a criança vai trocando experiências e construindo seus conhecimentos, tornando-se mais cooperativas umas com as outras e aprendendo a compartilhar, respeitar, dividir e aprendendo a conviver socialmente.

5.1.4 - Organização dos Espaços, Tempos e Materiais

A educação vai muito além de apenas fazer atividades e brincadeiras com as crianças, simplesmente transmitindo o conhecimento aplicável a cada faixa etária. Os professores, precisam conhecer profundamente cada criança para poder saber de suas necessidades educacionais e emocionais.

Refletir sobre as rotinas institucionais é fundamental, pois elas são organizadoras estruturais das experiências cotidianas, auxiliando os professores a organizar seu trabalho e as crianças a construir a noção de tempo. Contudo, Barbosa (2006) nos alerta a pensar a construção das rotinas com a participação e interação das crianças, atentos aos seus interesses, modos de ser e ver o mundo que as cerca. É por meio da organização dos tempos no CEI que se evidenciam as prioridades do currículo que ali se desenvolve.

Pensar os tempos, espaços e um currículo que priorize o protagonismo da criança, requer um olhar atento para que a rotina não se torne enrijecida, como por exemplo: variar o momento dos lanches, no qual diferentes espaços e utensílios podem ser explorados; recepcionar as crianças de modos variados; explorar o espaço do parque de diferentes maneiras, etc.

A organização dos tempos no cotidiano está ligada às ações de cuidar e educar, sendo elas: organização mensal, semanal, a rotina diária das atividades, ligadas com as atividades coletivas da instituição, ou seja, por meio de um planejamento.

Conforme as DCNEI (2009):

[...] o planejamento curricular deve assegurar condições para a organização do tempo cotidiano das instituições de educação infantil de modo a equilibrar continuidade e inovação das atividades, movimentação e concentração das crianças, momento de segurança e momentos de desafio na participação das mesmas, e articular seus ritmos individuais, vivências pessoais e experiências coletivas com crianças e adultos. (BRASIL, 2009).

As regularidades das rotinas acontecem de diversas maneiras, de acordo com a realidade do grupo e a faixa etária. Esses elementos das rotinas do mesmo, definem os modos de pensar e prescrever a sua função pedagógica e social.

A rotina na educação infantil deve ser pensada e planejada com o intuito de atender as crianças desde o momento da chegada até a saída do CEI, levando em consideração as linguagens que permeiam o desenvolvimento infantil.

Faz-se necessário observar o clima, o tempo de duração, as atividades permanentes que envolvam a alimentação, descanso, organização dos pertences e da sala, calendário, chamada, higiene e condições efetivas e emocionais individuais e coletivas do grupo e outros que poderão ser utilizados para atender as necessidades de cada um, respeitando o interesse e o ritmo das crianças.

Segundo Bassedas, Huguet e Solé (1999), é preciso colocar-se no lugar das crianças e tentar valorizar os espaços com “olhos e medidas de criança”, encontrando maneiras originais de compor e adaptar os ambientes pois não é a quantidade de espaços, mas sim as possibilidades de jogos e brincadeiras que são oferecidas, e a possível ação das crianças, o que mais importa. Desse modo, é necessário considerar sempre os objetivos educativos que os diversos espaços oferecem.

A BNCC (2017) determina que a organização dos espaços físicos internos e externos devem estar adequados à faixa etária das crianças; serem pensados com elas e para elas; oportunizar o uso de diversos materiais estruturados e não estruturados; e privilegiar o desenvolvimento integral das crianças. Sendo assim, é necessário propiciar às crianças espaços acolhedores, desafiantes e diferenciados para que ampliem as suas habilidades em conhecer

e aprender o novo.

Em nosso CEI o professor é o organizador e mediador do trabalho, oportunizando a participação das crianças na elaboração da rotina. Os espaços não são estruturas fixas, pelo contrário, são estruturas dinâmicas que podem ser modificadas a partir das características de todos que ali habitam. Os ambientes da escola são construídos em conjunto com a criança para que ela entenda que faz parte deste espaço.

5.1.5 - Planejamento

O planejamento abrange todas as atividades do cotidiano educacional, definindo suas intenções e proporcionando guias de ações adequadas e úteis para os professores, que são diretamente responsáveis por sua execução.

Seguindo o que orienta a Proposta Curricular Municipal de Brusque (2021), entende-se que cabe a equipe pedagógica de cada unidade escolar organizar o trabalho pedagógico de forma que melhor atenda às necessidades de seu grupo, ou seja, não existe um modelo único de planejamento pedagógico, bem como, este também não pode ser estático.

O trabalho pedagógico pode ser desenvolvido através de projetos didáticos ou sequências didáticas. Podendo ainda, ser norteado por um projeto desenvolvido em pequenas sequências semanais, quinzenais ou mensais, o que atender melhor a faixa etária trabalhada, ficando a critério do professor, conforme a necessidade do grupo.

A Proposta Curricular Municipal de Brusque (2021), estabelece que, independente de projeto ou sequência didática, o que precisa estar claro são os objetivos de aprendizagem, os campos de experiência contemplados, os direitos de aprendizagem a serem garantidos, as ações que serão desenvolvidas, a organização dos espaços e de que forma acontecerá o processo.

Ao planejar o professor toma decisões considerando suas concepções sobre quem é a criança/grupo, como ela aprende, quase as competências, quais campos de experiência são importantes, qual o papel do professor, quais recursos são necessários e adequados para determinada situação, o tempo para a realização e espaço que irá favorecer a aprendizagem de cada um e do grupo, considerando a criança como protagonista.

Segundo a BNCC (2017), os **direitos de aprendizagem** das crianças são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Este documento estabelece, ainda, **campos de experiência** que se baseiam no que dispõem as DCNEI (2009) em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os cinco campos de experiências em que se organiza a BNCC são: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

5.1.6 - Avaliação

Entendemos a avaliação como um instrumento de reflexão que se transforma em ação, um instrumento interativo de acompanhamento do processo ensino/aprendizagem constituído de um olhar observador e reflexivo, delineando o destino das ações educativas refletindo sobre suas práticas e a necessidade ou não de determinar novas estratégias para dar sequência ao processo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, em sua revisão das DCNEI (2009), apontam que:

A avaliação é instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens das crianças. Ela deve incidir sobre todo o contexto de aprendizagem: as atividades propostas e o modo como foram realizadas, as instruções e os apoios oferecidos às crianças individualmente e ao coletivo de crianças, a forma como o professor respondeu às manifestações e às interações das crianças, os agrupamentos que as crianças formaram, o material oferecido e o espaço e o tempo garantidos para a realização das atividades (BRASIL, 2013, p.95).

Desse modo, **observar**, **escutar** e **registrar** conduzem o professor a questionar-se, analisar e repensar sua prática e seu planejamento.

O portfólio, construído conjuntamente com o parecer descritivo trimestral é utilizado como instrumento que auxilia a avaliação. Neste sentido, cada professor realiza um parecer geral da turma e um parecer individual, relatando avanços no processo educacional-pedagógico, possíveis dificuldades apresentadas e se a criança conseguiu atingir os objetivos propostos.

Quanto à avaliação descritiva trimestral, esta consiste em um

instrumento que transforma a ação, isto é, um instrumento que possibilita obter dados sobre o processo de aprendizagem de cada criança, reorientando a prática e a elaboração do planejamento, propondo situações capazes de guiar novos avanços na aprendizagem.

O portfólio compreende registros organizados sobre o percurso do desenvolvimento das crianças, seus avanços e suas limitações nas diversas situações e ambientes de aprendizagem, realizados de forma optativa do professor nos mais diversos formatos, como pastas, cadernos, arquivos digitais, entre outros, e esses apontamentos narram para as famílias e para a gestão da instituição a história vivida pelas crianças ao longo do ano.

Os registros em portfólios são registros reflexivos considerados como espaços da memória, documentação da própria prática, caminhos de reflexão, fontes de planejamento da continuidade dos projetos desenvolvidos em cada grupo [...] (PROENÇA, 2018, p. 86).

O processo avaliativo tem, por finalidade principal facilitar e promover o desenvolvimento integral do educando no que se refere ao aspecto afetivo, cognitivo, psicomotor, social e linguístico.

Avalia-se para promover a aprendizagem, verificando as habilidades desenvolvidas, bem como perceber onde é necessário fazer os maiores esforços para alcançar os objetivos. Assim possibilita-se obter dados sobre o processo de aprendizagem de cada aluno, reorientando a prática e a elaboração do planejamento, propondo situações capazes de guiar novos avanços na aprendizagem.

Conforme a BNCC (2017), é preciso acompanhar tanto as práticas desenvolvidas, quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória da criança e do grupo, ou seja, percebendo suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Diversos registros, realizados em diferentes momentos, tanto pelos professores quanto pelas crianças, possibilitarão evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”.

5.1.7 - Diversidade

Durante muito tempo a Educação Especial funcionou como um sistema paralelo, não integrante do sistema geral da educação, criando-se um mito de que era muito difícil ensinar a criança com deficiência, justificando, dessa forma, a discriminação e a segregação das pessoas.

Porém, a mesma sociedade que separa e exclui é capaz de apurar o olhar e perceber na diversidade humana sua maior “riqueza”. Diante desse olhar, um novo conceito surge, chamado Inclusão. Nessa concepção, as diferenças humanas passam a ser vistas como um valor a ser assumido por todos e não como algo que inferioriza e diminui.

A pluralidade e não a igualdade é a principal característica do ser humano. Conforme apontam Salles e Faria (2012, p. 83): “A identidade da criança se constitui nas relações que estabelece com a diversidade de sujeitos, dos diferentes espaços em contato com diversificadas manifestações culturais que fazem parte do seu contexto [...]”. Portanto, somos seres constituídos na diversidade, sejam elas biológicas ou culturais, sendo que as diferenças precisam ser respeitadas e compreendidas.

A Declaração de Salamanca (1994) estabelece como princípio que as escolas do ensino regular devem ensinar todos as crianças, enfrentando a situação de exclusão das crianças com deficiência, das que trabalham ou vivem nas ruas, das superdotadas, das que vivem em desvantagem social e das que apresentam diferenças linguísticas, éticas ou culturais.

Cada criança tem sua própria história de aprendizagem (conjunto de saberes já construídos e aprendidos); características pessoais em seu modo de aprender. Há os que aprendem melhor por meio visual (leitura, filmes, observação etc.), há os que necessitam maior utilização do concreto, bem como os que já operam bem no nível abstrato. Enfim, cada um é diferente do outro, tanto em termos de características físicas, sociais, culturais, como do funcionamento mental.

Sabe-se, também, que não há aprendizagem se não houver um ensino eficiente. Para que haja um ensino produtivo e eficiente, entretanto, há de se considerar as características e peculiaridades de cada criança, que devem direcionar as respostas educacionais que o sistema dará a cada um e a todas as crianças.

O que é o Atendimento Educacional Especializado?

É um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos específicos. As estratégias de trabalho levam em conta a necessidade de cada criança, complementando e/ou suplementando a educação do ensino regular.

A quem se destina?

As crianças com deficiência física, deficiência mental, crianças com surdez, cegueira, baixa visão, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, regularmente matriculados na rede regular de ensino, independentemente de serem atendidos em outra instituição, pois vê-se a necessidade de troca de informações entre a profissional do AEE e a professora regente.

Onde Acontece?

Nas escolas polo ou na modalidade de AEE itinerante. O AEE Itinerante consiste no deslocamento do professor de Educação Especial para o atendimento nas unidades escolares, que não tem sala multifuncional, mas que tem demanda que justifique o atendimento. A disponibilização do serviço leva em conta o número de crianças a ser atendida, ou a necessidade do atendimento, visto que, algumas crianças, em função de sua deficiência não conseguem se deslocar ao polo.

Trabalha-se com educação inclusiva, por meio da intencionalidade das práticas educacionais, todas voltadas no sentido de ampliar as capacidades das crianças portadores de necessidades educacionais especiais, respeitando seus limites e suas características próprias. As diferenças não são obstáculos para o cumprimento da ação educativa, todas as crianças têm o direito de realizar as aprendizagens fundamentais para seu desenvolvimento e socialização, as estratégias que serão utilizadas é que deverão ser diferentes com o intuito de realmente incluir essas crianças, na escola, na sociedade e na vida.

De acordo com as Diretrizes Curriculares de Santa Catarina e a BNCC, o trabalho com ERER significa valorizar o seu pertencimento étnico-racial, sua corporeidade e espontaneidade para a construção de sua identidade e do outro, valorizando e respeitando todas as culturas. Cabe a nós, profissionais da educação infantil, indagarmos quais as maneiras de introduzir esta temática com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

O CEI prioriza o bem estar dos estudantes, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo que se assemelham.

5.1.8 - O Uso das Tecnologias

As tecnologias são ferramentas que estão cada dia mais presente em nosso cotidiano, sendo que esta ferramenta é um suporte útil para o acompanhamento e desenvolvimento da comunicação e pesquisa dos mediadores e alunos. A função da escola é preparar o aluno para o futuro, apropriando-as e preparando-as para uma sociedade digital. As instituições de ensino não podem negligenciar o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso da tecnologia.

O CEI entende o papel das tecnologias educacionais como um conjunto de artefatos disponíveis para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. Por isso vemos as ferramentas tecnológicas como recurso pedagógico que auxilia professores e crianças a se apropriarem de outro tipo de linguagem e comunicação.

Sendo assim, fizemos uso da internet, da televisão, do celular, da câmara fotográfica, do projetor multimídia, do telefone, do computador, do rádio, proporcionando um aprendizado rico em tecnologias. A todo momento as crianças são desafiadas a fazer uso da tecnologia para encontrar alternativas e/ou solucionar problemas, muitos deles soluções para o cotidiano.

5.1.9 - Convivência no CEI e Transição Para o Ensino Fundamental

Enquanto CEI, acreditamos que a relação entre escola e família é fundamental para que a criança se desenvolva em todos os sentidos.

Hoje é visível que a família ocupa uma função importante na educação de seus filhos porque a criança como um ser em formação, ainda não possui determinados conhecimentos e capacidades de seguir sozinha a sua vida. É dever dos pais, a responsabilidade de educar, dar orientação, carinho e afeto, proporcionar condições de higiene e saúde, assim como, verificar e organizar os pertences das crianças, ler e assinar a agenda diariamente, participar ativamente do cotidiano escolar e respeitar os horários da instituição.

No CEI, procura-se estabelecer esta relação entre a família e escola por meio de reuniões, entrega das avaliações, conversas individuais, palestras (em parceria), eventos da família na escola, entre outros.

De acordo com a BNCC (2017), uma das primeiras transições pelas quais a criança passa durante seu período de infância é a que consiste no elo entre o ambiente familiar e a unidade escolar. Nesse processo, família e criança precisam ser acolhidas, sendo que os pais precisam conhecer a dinâmica do trabalho pedagógico e a rotina da instituição.

Cabe à equipe gestora, corpo docente e demais funcionários, fazer com que esse processo ocorra de forma tranquila. Além da transição da família para a instituição, a criança também faz o ingresso da creche/pré-escola para a escola de ensino fundamental. Conforme está posto na BNCC:

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo (BRASIL, 2017, p. 51).

Portanto, essa transição precisa ser pensada e planejada entre os profissionais e as famílias, por exemplo, realizando-se visitas às instituições de ensino fundamental e oportunizando-se conversas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental. Essas ações são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar, evitando-se uma fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

5.1.10 - Educação Física na Educação Infantil

A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil visto que ela proporciona às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas podem: criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações.

Os objetivos de aprendizagens em desenvolvimento devem ser seguidos por meio da BNCC e do Currículo do Território Catarinense, bem como, da Proposta Curricular do Município, sendo eles organizados nos campos de

experiência e em três grupos de faixas etárias (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas).

O campo de experiência que se relaciona com a Educação física diretamente é o corpo, gestos e movimentos, sendo que é preciso considerar o corpo em sua integralidade, desenvolvendo todos os campos de experiência. Na educação física, estimula-se situações de vivências e experiências utilizando o corpo, materiais e a própria interação social, no qual as crianças descobrem os seus próprios limites, enfrentam desafios, conhecem e valorizam o corpo, relacionando-se com outras pessoas, percebem a origem do movimento, expressam sentimentos, utilizando a linguagem corporal.

Cada criança possui inúmeras maneiras de pensar, de jogar, de brincar, de falar, de escutar e de se movimentar. Por meio destas diferentes linguagens é que se expressam no seu cotidiano, no seu convívio familiar e social, construindo sua cultura e identidade infantil. A criança se expressa com seu corpo, através do movimento. As práticas escolares devem respeitar, compreender e acolher o universo cultural infantil, dando acesso a outras formas de produzir conhecimento que são fundamentais para o desenvolvimento da criança. O corpo fala, cria e aprende com o movimento, expressando-se através de gestos, que são ricos de sentidos e de intencionalidades.

No ato de planejar é necessário conhecer a turma, verificar quais objetivos que pretende alcançar e quais recursos são necessários para a aplicação do planejamento (material, tempo e espaço), devendo também garantir os seus direitos de aprendizagens: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O planejamento poderá ser feito semanalmente ou quinzenalmente

A avaliação será trimestral e descritiva em forma de registro. O processo de avaliação deve ser processual, contínua e formativa devendo estar em diálogo com o professor regente. O portfólio será em anexo juntamente com a descrição da atividade, através de fotos, falas das crianças, os avanços motores, gravações e outros.

6 - DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

6.1 - Aspectos Gerais da Organização Escolar

Gestão democrática, gestão compartilhada e gestão participativa são termos que, embora não se restrinjam ao campo educacional, fazem parte da luta de educadores e movimentos sociais organizados em defesa de um projeto de educação pública de qualidade social e democrática.

O Centro de Educação Infantil Benta Vanolli adota e defende uma gestão participativa, ou seja, conta com a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, alunos e funcionários na organização, na construção e na avaliação dos projetos pedagógicos, na administração dos recursos, enfim, nos processos decisórios da escola. Quanto maior a participação, maiores são as possibilidades de acerto nas decisões a serem tomadas e efetivadas na escola.

Considerando a Lei Municipal Nº 4.512 de 12 de setembro de 2022 que dispõe sobre a Gestão Democrática no Ensino Público no âmbito das Escolas Municipais de Brusque e dá outras providências, a partir do ano de 2024 a gestão escolar do CEI Benta Vanolli passou a ser exercida por um profissional escolhido em um processo seletivo, sendo nomeado posteriormente a nomeação pelo Prefeito.

Para auxiliar neste processo, o CEI conta com o apoio da APP – Associação de Pais e Professores, formada por doze membros que compõem a diretoria e o conselho fiscal. A APP é eleita a cada dois anos em Assembleia Geral realizada no primeiro bimestre letivo e tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento educacional, para a assistência à escola e para a integração escola comunidade. A APP do CEI “Benta Vanolli” se reúne normalmente a cada dois meses com o intuito de participar das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros. Este CEI possui o Estatuto da APP, o qual é composto por um conjunto de normas jurídicas que subsidiam as ações do mesmo.

O Conselho Escolar também auxilia na efetivação da gestão democrática do CEI. Consiste num órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho

pedagógico e administrativo do estabelecimento de ensino. É composto por representantes da comunidade escolar e de movimentos sociais organizados e comprometidos com a educação pública, presentes na comunidade, sendo que, o (a) diretor (a) escolar é membro nato do Conselho. Este órgão tem por função a análise, discussão e aprovação das questões referentes à educação na unidade escolar, no âmbito administrativo e pedagógico contempladas no Projeto Político Pedagógico, sempre em parceria com as outras entidades organizadas na escola, participando das decisões coletivas, responsabilizando-se e comprometendo-se com a função social da escola que é a da formação cidadã.

O CEI também contempla em seu ideário, ações que vislumbram um contato mais aproximado entre escola e a comunidade familiar, pois considera que a responsabilidade de educar deve ser assumida por ambas, num trabalho integrado. Entendemos que o papel da família não se limita a somente mandar seu filho à escola. É fundamental a sua participação na escola. E para que este contato aconteça é necessário abrir as portas para os pais e se fazer conhecidos, criando um vínculo de confiança entre escola e família. A escola também necessita conhecê-los. Para tanto se planeja no início do ano letivo ações que visem a participação e a integração da família na vida escolar da criança.

O primeiro contato acontece no ato da matrícula, quando, em entrevista com os pais, têm-se os primeiros dados sobre sua realidade, possibilitando conhecer melhor as crianças, visando uma melhor qualidade no trabalho pedagógico. Também estes são orientados a dialogar com os profissionais do CEI, onde serão atendidos sempre que precisarem, bem como, são chamados para conversas, as quais são registradas, sempre que necessário. Os contatos das famílias devem permanecer sempre atualizados junto à secretaria do CEI.

No decorrer do ano, estão previstas no calendário assembleias gerais, onde os pais têm conhecimento da proposta pedagógica e das normas gerais de funcionamento da escola; reuniões para avaliação do desenvolvimento infantil das crianças favorecendo desta forma o entrosamento entre pais e professores; confraternizações; palestras; dia da família na escola; entre outras atividades que surgem.

A necessidade portanto de se criar esse vínculo é fundamental para que os pais dos alunos se envolvam no processo educacional-pedagógico de seus filhos, participando do dia a dia da aprendizagem da criança, conferindo a ela um

elo de proximidade, afetividade e segurança emocional, indispensável para o sujeito que aprende.

Visando uma melhor organização das escolas, a cada início de ano letivo a Secretaria Municipal de Educação envia às unidades escolares o calendário anual contendo todas as datas de eventos, acontecimentos e feriados que ocorrerão durante o ano. A equipe gestora, em reunião com os demais funcionários, discute estas datas estabelecendo uma relação com a realidade do CEI, definindo datas para alguns eventos a serem realizados no decorrer do ano procurando, assim, obter uma maior participação da família no CEI. (ANEXO A – Calendário Anual).

O CEI Benta Vanolli conta com funcionários contratados em caráter efetivo e temporário. Os funcionários efetivos deste CEI estão amparados por um Plano de Cargos, Carreiras e Salários, que é um conjunto de normas e procedimentos que estabelecem mecanismos reguladores do ingresso e evolução profissional e salarial dos mesmos. Expressa um conjunto de atribuições, deveres e responsabilidades atribuídas aos funcionários, com denominação própria e quantitativa aprovados pelas instâncias competentes. Identifica e descreve atividades e pré-requisitos requeridos para o exercício das atribuições do cargo. (ANEXO B: Relação de funcionários).

6.2 - Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente e Gestor

Todos os profissionais que compõem a equipe docente e gestora do CEI Benta Vanolli, possuem formação acadêmica necessária e adequada ao cargo que exercem. A Secretaria Municipal de Educação - SEME, seguindo o que determina o Estatuto do Magistério do Município de Brusque, busca proporcionar a formação continuada aos profissionais, apresentando no início do ano letivo um calendário de formações aos professores, contando com todos os(as) coordenadores(as) pedagógicos(as) dos CEIs da Rede Municipal de Ensino como formadores. Os CEIs são organizados pela SEME em Polos, de acordo com a proximidade, sendo que o CEI Benta Vanolli faz parte do Polo III, também composto pelos seguintes CEIs: Hilda Anna Eccel Sede, I e II, Helga Stoltenberg, Raio de Sol I, II e III. Desse modo, Coordenadoras e Diretoras se reúnem, definindo ações conjuntas, tais como eventos e formações aos profissionais.

Além disto, a coordenação pedagógica realiza algumas reuniões pedagógicas durante o ano letivo e exerce continuamente atendimentos aos professores (as) durante seus momentos de hora-atividade, promovendo acompanhamento, orientação e formação continuada aos mesmos (ANEXO D: Formação acadêmica e vínculo empregatício da equipe gestora, professores e monitores).

6.3 - Atendimento às Crianças

O CEI Benta Vanolli atende atualmente, aproximadamente, 87 crianças na faixa etária de 2 a 5 anos, distribuídas em seis turmas, sendo duas em regime de creche (período integral) e quatro em regime de pré-escola (período parcial).

Quanto ao horário de atendimento, as turmas de creche são atendidas das 7h30min. às 17h, e as turmas do parcial das 7h30min. às 11h30min. e das 13h às 17h. Seguindo a legislação vigente, o CEI conta com monitoras de inclusão para auxiliar as crianças que necessitam de atendimento educacional especializado. Também, de acordo com o número de crianças, as turmas possuem mais uma monitora, a qual auxilia a professora regente. O trabalho desenvolvido no CEI prevê particularidades e adaptações conforme as necessidades de cada criança, buscando desenvolvê-las integral e globalmente.

A organização das turmas do CEI Benta Vanolli está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB de 1996, que explicita no artigo 30, capítulo II, seção II: “A Educação Infantil será oferecida em: I – creches ou entidades equivalentes para crianças de até 03 anos e 11 meses de idade: II – pré-escolas, para as crianças de 04 a 05 anos”, e em conformidade com a Resolução nº 05/2019 do Conselho Municipal de Educação de Brusque – COMED, no artigo 14. Portanto, o CEI adota a mesma divisão por faixa etária, contemplada nas disposições da Resolução citada do COMED de Brusque. (ANEXO C: Quadro de matrículas e turmas).

6.4 - Proposta de Avaliação Institucional

De acordo com Libâneo (2001), a gestão democrática-participativa valoriza a participação da comunidade escolar no processo de tomada de

decisão, e aposta na construção coletiva dos objetivos e funcionamento da escola, por meio da dinâmica intersubjetiva, do diálogo e do consenso. Guedes et al (2017), nos indica que a gestão democrática no ensino público, possibilita que a comunidade escolar discuta a educação que deseja construir e adote estratégias que promovam sua participação na administração da escola. Neste sentido, o PPP desempenha um papel fundamental na gestão democrática, possibilitando a construção de um espaço de diálogo e de promoção do direito à igualdade. Portanto, deve ser o ponto de referência do trabalho escolar, pois é a partir dele que os sujeitos conduzem, reestruturam e avaliam seu funcionamento.

Na concepção de Gadotti (2000), o PPP não deve ser visto como algo fechado, mas aberto e inacabado, visando alcançar o norte definido coletivamente. A implementação do PPP deve ser uma ação contínua que requer planejamento, execução e avaliação das ações integradas e pautadas em dados da realidade escolar.

A avaliação institucional consiste numa etapa primordial para o conhecimento da realidade escolar, possibilitando ações comprometidas com a coletividade. O PPP deve ser a referência para a avaliação institucional. É ele que fornece os dados para a atualização das ações, posto que os dados obtidos orientam seu replanejamento. Sendo assim, há uma estreita relação entre PPP e avaliação institucional. A não existência de um repercute negativamente na qualidade do trabalho, visto que é necessário acompanhar se a proposta educacional da instituição está se consolidando conforme previsto. Assim, a avaliação institucional visa melhorar o próprio processo de concretização do projeto (GUEDES et al, 2017).

Numa perspectiva de gestão democrática-participativa, a avaliação institucional do CEI Benta Vanolli ocorrerá por meio de encaminhamento de pesquisa às famílias e aos servidores, e em diálogos nos diversos momentos que reúnam os membros da comunidade escolar, tais como: assembleia de pais, reuniões com a APP, Conselho Escolar e reuniões pedagógicas com os profissionais da instituição.

7 - DIMENSÃO FINANCEIRA

A Associação de Pais e Professores – APP, consiste num colegiado

representativo de pais e professores. É uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, regida pelo Código Civil. Essa associação possui um papel fundamental no andamento da escola, pois é responsável pela formalização dos processos de adesão e habilitação e pelo recebimento, execução e prestação de contas dos recursos financeiros transferidos pelo Ministério da Educação – MEC, tais como os recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE. Também tem a função de obter recursos por meio de: contribuições dos associados; doações; subvenções diversas e administrá-los. As atividades e responsabilidades atribuídas à APP são regulamentadas em estatuto próprio.

O órgão responsável por fiscalizar a aplicação dos recursos financeiros e prestação de contas da APP é o Conselho Escolar, um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora. É composto por representantes da comunidade escolar e de movimentos sociais organizados e comprometidos com a educação pública, presentes na comunidade. Neste sentido, o Conselho Escolar tem por função a análise, discussão e aprovação das questões referentes à educação na unidade escolar, no âmbito administrativo e pedagógico, contempladas no Projeto Político Pedagógico, sempre em parceria com as outras entidades organizadas na escola. Portanto, APP e Conselho Escolar constituem-se dois órgãos de extrema importância para a gestão democrática e participativa das instituições educacionais. (ANEXO E – Relação de membros da APP e ANEXO F – Relação de Membros do Conselho Escolar)

No CEI Benta Vanolli, conforme decisão em Assembleia Geral de pais estipulou-se o valor de R\$30,00 como forma de “contribuição espontânea”, para as famílias que puderem colaborar. Esse valor é utilizado para melhorias na instituição de ensino e tudo que for relativo ao processo educacional-pedagógico das crianças, visando sempre o seu bem-estar e a sua aprendizagem. Há uma assessoria contábil para a formulação da prestação de contas, sendo realizado um balancete mensal, o qual é apresentado em reuniões periódicas entre os membros da APP e Conselho Escolar e entregue à Secretaria Municipal de Ensino - SEME.

Alem da contribuição mensal da APP, serão realizadas durante o ano letivo diferentes ações com o objetivo de angariar fundos como ações entre amigos, comercialização de cachorro-quente, pastel, etc.

8 - DIMENSÃO FÍSICA

8.1 - Instalações Gerais e Infraestrutura do CEI

O Centro de Educação Infantil Benta Vanolli, foi projetado respeitando as necessidades e características para o atendimento das crianças de 1 a 5 anos.

O Espaço físico conta com:

- 4 salas de aulas amplas, bem ventiladas e iluminadas, com cadeiras, armários, mesas, espelhos, cadeiras e mesas pequenas, vários brinquedos;
- 1 sala de coordenação pedagógica e atendimento do AEE
- 1 sala para professores nos momentos de hora-atividade;
- 1 secretaria com banheiro;
- 1 banheiro para funcionários;
- 2 banheiros infantil, 1 masculino e 1 feminino, com 4 vasos sanitários cada, 1 chuveiro e 1 balcão de granito com 3 cubas;
- 1 pátio externo;
- 1 refeitório para as crianças;
- 1 refeitório adaptado para os funcionários;
- 1 cozinha;
- 1 despensa para alimentos;
- 1 área de serviço e lavação;
- 2 parques externos com brinquedos;

Na sala do Infantil - I há um banheiro com vaso sanitário adaptado aos pequenos, cuba com torneira, um trocador em granito com cuba de inox e chuveiro.

8.2 - Recursos

A secretaria e a sala de coordenação possuem dois computadores, um chromebook, uma impressora alugada, aparelho ADSL, um aparelho telefônico,

três access point, um kit arduino, dois Datashow, uma caixa de som amplificada, um microfone, quatro projetores multimídia, 4 notebooks, mesas, balcões, estantes, dois ares condicionados, cadeiras apropriadas para o trabalho funcional. Também no espaço da secretaria, há uma estante com diversos livros infantis, que são disponibilizados para todas as turmas.

No corredor que dá para a área externa dos fundos, há jogos de montar, legos e brinquedos coletivos, armário com materiais para Educação Física. Nas salas também existem jogos, bonecas, carrinhos e brinquedos diversos. Cada sala de aula possui um televisor e um ar condicionado.

O refeitório possui cinco mesas grandes e bancos adaptados à altura da criança, uma mesa grande com bancos no refeitório dos funcionários, um balcão grande para guardar louças, um armário americano e um access point. Na cozinha tem: armários, duas geladeiras, freezer, fogão e forno industrial, dois fornos elétricos, batedeira, liquidificador, espremedor de frutas e diversas louças, panelas, talheres, formas e utensílios de cozinha, um purificador de água, um bebedouro e microondas. Na lavação tem: máquina de lavar roupa, secadora, tanque e prateleiras. Uma dispensa com diversas prateleiras para acondicionar os alimentos não perecíveis.

No pátio externo, em frente ao CEI, há brinquedos de fibra: trem, casinha, escorregador, motocas e cavalinhos de balanço. O outro parque na área dos fundos do CEI possui: casinha cercada e com gramado; balanços; escorregadores; gira; vai e vem.

8.3 - Condições de Acessibilidade Para Portadores de Necessidades Especiais

O CEI Benta Vanolli possui rampa de acesso à sua entrada principal, porém, somente após o portão, visto que há um degrau da calçada para o portão. Também há uma rampa no acesso ao parque infantil, localizado nos fundos da instituição. Contudo, ainda existem melhorias e adaptações a serem realizadas para melhor atender aos portadores de necessidades especiais, tais como: banheiro acessível, aquisição de materiais pedagógicos próprios à acessibilidade e outros.

9 - METAS, AÇÕES E RESPONSÁVEIS

Conforme Libâneo (2001), a organização e gestão diz respeito aos meios de realização do trabalho na instituição, isto é, à racionalização do trabalho e à coordenação do esforço coletivo do pessoal que atua na escola, envolvendo os aspectos, físicos e materiais, os conhecimentos e qualificações práticas do educador, as relações humano-interacionais, o planejamento, a administração, a formação continuada, a avaliação do trabalho escolar. Tudo em função de atingir os objetivos e atuar em prol do desenvolvimento das competências e habilidades das crianças.

Como toda instituição, as instituições educacionais buscam resultados, o que implica uma ação racional, estruturada e coordenada. E isto deve ocorrer de forma coletiva, por meio de um esforço de todos que fazem parte da comunidade escolar. Ou seja, não depende apenas das capacidades e responsabilidades individuais, mas de objetivos comuns e compartilhados, bem como, de ações coordenadas e controladas dos agentes do processo. Neste sentido, para o alcance das metas da instituição, é preciso planejamento, o que envolve a explicitação de objetivos e antecipação de decisões, com isto, prevendo-se o que deve-se fazer para atingir as metas previstas. Além disto, faz-se necessário organização, por meio da qual ocorre a racionalização dos recursos, visando criar e mobilizar as condições e os modos para que se possa realizar o que foi planejado (LIBÂNEO, 2001).

Portanto, por meio de uma gestão democrática e participativa, a instituição precisa organizar um plano de metas com a explicitação das ações e responsáveis, o que envolve instrumentos de ação mobilizados coletivamente para atingir os objetivos da instituição (ANEXO G – Plano de Ação).

10 - REGIMENTO ESCOLAR

Regimento Escolar consiste em um documento de extrema importância, o qual apresenta um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas e contemplando os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente escolar. O Regimento surge da reflexão que a escola

tem sobre si mesma, porém, deve estar em acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município. Ele é um o documento administrativo e normativo de uma unidade educacional que, fundamentado na proposta pedagógica, coordena o funcionamento da escola. O Regimento deve estar baseado em princípios democráticos, que são a base para promover a discussão, a reflexão e a tomada de decisão pelos membros da escola.

Em consonância com uma proposta de gestão democrática, o Regimento possibilita a qualidade do ensino, fortalecendo a autonomia pedagógica e valorizando a participação da comunidade escolar que está representada através dos órgãos colegiados, como, por exemplo, a APP e o Conselho Escolar. Outro objetivo do documento, é o cumprimento das ações educativas estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico do CEI.

É importante que os membros da comunidade escolar, formada por todos os profissionais e famílias, saibam que possuem direitos e deveres a cumprir, por isso o CEI Benta Vanolli possui um Regimento, no qual constam as normas e regras que devem ser respeitadas por todos para o bom andamento do cotidiano educacional. Toda criança ao ingressar no CEI recebe uma cópia, e também está à disposição dos pais no CEI (ANEXO H - Regimento Interno).

11 - REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseaofinal_site.pdf Acesso em: Fevereiro de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf Acesso em: Fevereiro de 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm
Acesso em: Fevereiro de 2024.

BRUSQUE. Secretaria Municipal de Educação. Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque. Disponível em: <https://professor.brusque.sc.gov.br/pol/UpSis/doc/bib/proposta/sdedoc-00000001.pdf> Acesso em: Fevereiro de 2024.

BRUSQUE. Secretaria Municipal de Educação. Plano Municipal de Educação. Disponível em: <https://educacao.brusque.sc.gov.br/intitucional/plano-municipal-de-educacao/> Acesso em: Fevereiro de 2024.

BRUSQUE. Conselho Municipal de Educação. Resolução 05/2019/COMED de 26 de novembro de 2019. Disponível em: <https://brusque.atende.net/cidadao/pagina/atende.php?rot=1&aca=571&ajax=t&processo=viewFile&ajaxPrevent=1686681743291&file=5B9F49145932583A3385F76FA5D9CD007D15A8A1&sistema=WPO&classe=UploadMidia> Acesso em: Fevereiro de 2024.

BRUSQUE MEMÓRIA. Disponível em <https://brusque.portaldacidade.com/historia-de-brusque-sc> Acesso em: Março 2024.

BRUSQUE. Lei Nº4512 de 12 de setembro de 2022. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sc/b/brusque/lei-ordinaria/2022/452/4512/lei-ordinaria-n-4512-2022-dispoe-sobre-a-gestao-democratica-do-ensino-publico-no-ambito-das-escolas-municipais-de-brusque-e-da-outras-providencias> Acesso em: Março 2024.

DORNELLES, Leni V.; LIMA, Patricia de M. Percursos da pesquisa com crianças. In: **Lugar da criança na escola e na família**: a participação e o protagonismo infantil. Org. Altino José Martins Filho, Leni Vieira Dornelles. Porto Alegre: Mediação, p. 128-144, 2018.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GUEDES, Josenilson V.; SILVA, Angela M. F. da; GARCIA, Luciane T. dos S. Projeto político-pedagógico na perspectiva da educação em direitos humanos: um ensaio teórico. In. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 98, n. 250, p.580-595, set./dez. 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

NIEBUHR, Marlus. **Brusque 150 anos**: Tecendo uma História de Coragem. Brusque: Prefeitura de Brusque, 2012.

PROENÇA, Maria A. **Prática Docente**: a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas. São Paulo, Panda

Educação, 2018.

SALLES, Fátima. FARIA, Vitória. **Currículo na Educação Infantil**. 2ed. São Paulo: Ática, 2012.

SALVI, Luciana R. B.; GÜNTZEL, Carolina B. S. Análise do papel do coordenador pedagógico no fomento à construção do projeto político pedagógico e à gestão democrática. In: **Coordenação Pedagógica: (per)formações e cartografias**. Organização: Lúcia Schneider Hardt... [et al.]. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2015 (pp. 67-80).

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. SED, 2019.

ANEXOS

ANEXO A - Calendário Anual

C.E.I. Benta Vanolli - 2024

Janeiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Fevereiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

12 Dias Letivos

- 14 - Início das Aulas
- 15 - Assembleia Geral Pais e Professores
- 15 - Aniversário CEI Benta Vanolli - 16 anos

Março						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

20 Dias Letivos

- 4 a 8 - Semana de Combate a Violência a Mulher
- 8 - Dia Internacional da Mulher
- 18 a 22 - Semana da Água
- 18 - Entrega Carta de Intenções
- 28 - Dia do Monitor Escolar
- 29 - Sexta-Feira Santa - Feriado
- 31 - Páscoa

Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

22 Dias Letivos

- 2 - Dia Mundial do Autismo / Abril Azul
- 3 - Dia da Merendeira
- 15 a 19 - Semana da Literatura Infantil
- 18 - Dia de Monteiro Lobato

Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

19 Dias Letivos

- 1 - Dia do Trabalhador - Feriado
- 6 a 10 - Semana da Família - Edição Dia Das Mães
- 13 - Reunião Pedagógica
- 13 a 17 - Sem. Conscientização Alergia Alimentar
- 17 - Entrega dos Diários e Portfólios
- 27 - Entrega Relatórios 1º Trimestre
- 30 - Corpus Christi
- 31 - Recesso Escolar

Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

20 Dias Letivos

- 3 a 7 - Semana do Meio Ambiente
- 5 - Dia do Meio Ambiente
- 24 a 28 - Semana Junina

Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

15 Dias Letivos

- 18 a 26 - Recesso Escolar

Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

22 Dias Letivos

- 4 - Aniversário de Brusque
- 5 a 9 - Semana da Família - Edição Dia Dos Pais
- 9 - Entrega Carta de Intenções
- 22 - Dia Do Coordenador Pedagógico
- 26 a 30 - Semana da Inclusão e Diversidade

Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

21 Dias Letivos

- 2 a 6 - Semana da Pátria
- 6 - Reunião Pedagógica
- 7 - Independência do Brasil
- 10 - Entrega dos Diários e Portfólios
- 16 - Entrega Relatórios 2º Trimestre
- 21 - Dia Da Árvore

Outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

22 Dias Letivos

- 1 a 11 - Resgate Da Cultura Germânica
- 1 a 31 - Saúde E Segurança Nas Escolas
- 7 a 11 - Semana da Criança
- 15 - Dia do Professor
- 16 - Dia Mundial Da Alimentação Saudável
- 29 - Dia Nacional Do Livro

Novembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

19 Dias Letivos

- 4 a 8 - Rematrículas
- 12 - Dia Do Gestor Escolar
- 15 - Proclamação da República
- 16 - Dia Nacional Da Atenção À Dislexia
- 18 a 22 - Novas Matrículas
- 20 - Dia Nacional da Consciência Negra

Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

10 Dias Letivos

- 4 - Entrega dos Diários e Portfólios
- 6 - Reunião Pedagógica
- 11 - Entrega Relatórios 3º Trimestre
- 13 - Último Dia De Aula

Total de 201 dias letivos

1º Trimestre 65 dias

2º Trimestre 70 dias

3º Trimestre 66 dias

ANEXO B: Relação de Funcionários - 2024

FUNCIONÁRIOS	CARGO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	TURMA	TURNO	VÍNCULO
Amélia Vitória Xavier Ferro	Monitor II	Monitor II/ Inclusão	Ensino Médio	Pré I-A Pré I-B	Matutino Vespertino	Contratado
Andrea de Fatima Silva	Professora	Professora Educação Física	Pós-Graduação	Todas	Matutino Vespertino	Contratado
Bruna Jayne Arminio Belem	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Infantil I	Matutino Vespertino	Contratado
Claudete Helena Siqueira	Auxiliar Serviços Gerais	Servente/Merendi era	Ensino Fundamental		Matutino Vespertino	Efetivo
Dirlaine Pereira Fritz	Professora	Professora Pré II	Pós-Graduação	Pré II-A Pré II-B	Matutino Vespertino	Efetivo
Eliane Alberton	Professora	Professora AEE	Pós-Graduação	Todas	Matutino Vespertino	Contratado
Emmy Venturrelli Nascimento Rosso	Professora	Professora Hora Atividade	Pós-Graduação	Pré I-A e Pré I-B Pré II-A e Pré II-B	Matutino Vespertino	Efetivo
Gabrielle Hoffmann Forster	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Pré II-A	Matutino	Contratado
Geamima Machado Floriano Paixão	Coordenadora Pedagógica	Coordenadora Pedagógica	Pós-Graduação		Matutino Vespertino	Contratado
Janeti Domingas Battisti	Professora	Professora Pré I	Pós-Graduação	Pré I-A Pré I-B	Matutino Vespertino	Efetivo
Janine Regina Baron	Professora	Professora Hora Atividade	Graduação Plena	Infantil I Infantil II	Matutino Vespertino	Contratado
Joddelle Rafaella Lima Fonseca	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Pré I-A Pré I-B	Matutino Vespertino	Contratado
Josenaide Lucas de Jesus	Monitor II	Monitor II/ Inclusão	Ensino Médio	Pré II-A Pré II-B	Matutino Vespertino	Contratado
Márcia Elizangela Carlet Zambom	Professora	Professora Infantil II	Pós-Graduação	Infantil II	Matutino Vespertino	Contratado
Marcilene Tormena Dalbosco	Professora	Professora Infantil I	Pós-Graduação	Infantil I	Matutino Vespertino	Efetivo
Maria De Fátima Dos Santos Souza	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Infantil I	Matutino Vespertino	Contratado
Maria de Lourdes de Barros Majewski	Auxiliar Serviços Gerais	Servente	Ensino Médio		Matutino Vespertino	Contratado
Martyna Carvalho Merck	Monitor II	Monitor II/ Secretária	Ensino Médio		Matutino Vespertino	Contratado
Monica Soares	Diretora de Escola	Diretora	Mestrado		Matutino Vespertino	Efetivo
Nilma dos Santos	Auxiliar Serviços Gerais	Servente	Ensino Fundamental Incompleto		Matutino Vespertino	Contratado
Nilson Pereira Veppo	Auxiliar Serviços Especiais	Agente Serviços Especiais	Ensino Fundamental		Matutino Vespertino	Contratado
Orlinda Rosalina Marchi Thomaz	Auxiliar Serviços Gerais	Merendeira	Ensino Fundamental		Matutino Vespertino	Efetivo
Patricia Soares Venzon	Coordenadora Pedagógica	Coordenadora Pedagógica	Mestrado		Matutino Vespertino	Licença/ Efetivo
Priscila Pereira Nunes	Monitor II	Monitor II/ Inclusão	Ensino Médio	Infantil II	Matutino Vespertino	Contratado
Suzy Mariano Chaves Nascimento	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Infantil I	Matutino Vespertino	Contratado

ANEXO C: Quadro de Matrículas e Turmas – 01/04/2024

TURMAS	TURNO	FAIXA ETÁRIA ATENDIDA	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE PROFESSORES E MONITORES
Infantil I	Integral	02 a 03 anos	14	01 professora 01 monitor II 01 monitor de Inclusão
Infantil II	Integral	03 a 04 anos	19	01 professora 01 monitor II 01 monitor de Inclusão
Pré I	Matutino	04 a 05 anos	13	01 professora 01 monitora II 01 monitor de Inclusão
Pré I	Vespertino	04 a 05 anos	13	01 professora 01 monitora II 01 monitor de Inclusão
Pré II	Matutino	05 a 06 anos	12	01 professora 01 monitora II 01 monitor de Inclusão
Pré II	Vespertino	05 a 06 anos	16	01 professora 01 monitora II 01 monitor de Inclusão

Fonte: Secretaria do CEI Benta Vanolli

ANEXO D: Formação Acadêmica e Vínculo Empregatício da Equipe Gestora, Professores e Monitores

EQUIPE GESTORA				
FUNCIONÁRIOS	CARGO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	TIPO DE VINCULO
Monica Soares	Professora	Diretora	Mestrado em Educação; Pós Graduação em: Currículo e Metodologia; Coordenação Pedagógica; Gestão, Supervisão e Orientação.	Comissionada
Geamima Machado Floriano Paixão	Coordenadora Pedagógica	Coordenadora Pedagógica	Pós Graduação	Contratado
Martyna Carvalho Merck	Monitor II	Monitor II/ Secretária	Ensino Médio Completo	Contratado
PROFESSORES				
FUNCIONÁRIOS	CARGO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	TIPO DE VINCULO
Dirlaine Pereira Fritz	Professora	Professora Pré II	Pós-Graduação: Pedagogia Gestora: Administração, Orientação e Supervisão Escolar.	Efetivo
Eliane Alberton	Professora	Professora AEE	Pós-Graduação	Contratado
Emmy Venturelli Nascimento Rosso	Professora	Professora Hora Atividade	Pós-Graduação: Pedagogia Gestora com Ênfase em Administração, Supervisão e Orientação.	Efetivo
Janeti Domingas Battisti	Professora	Professora Pré I	Pós-Graduação: Pedagogia Gestora.	Efetivo
Márcia Elizangela Carlet Zambom	Professora	Professora Infantil II	Pós-Graduação	Contratado
Marcilene Tormena Dalbosco	Professora	Professora Infantil I	Pós-Graduação; Educação Infantil e Séries Iniciais.	Efetivo

Janine Regina Baron	Professora	Professora Hora Atividade	Graduação Plena	Contratado
MONITORES				
FUNCIONÁRIOS	CARGO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	TIPO DE VINCULO
Amélia Vitória Xavier Ferro	Monitor II	Monitor II/ Inclusão	Ensino Médio	Contratado
Bruna Jayne Arminio Belem	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Contratado
Gabrielle Hoffmann Forster	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Contratado
Joddelle Rafaella Lima Fonseca	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Contratado
Josenaide Lucas de Jesus	Monitor II	Monitor II/ Inclusão	Ensino Médio	Contratado
Maria De Fátima Dos Santos Souza	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Contratado
Priscila Pereira Nunes	Monitor II	Monitor II/ Inclusão	Ensino Médio	Contratado
Suzy Mariano Chaves Nascimento	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Contratado

Fonte: Secretaria do CEI Benta Vanolli

**ANEXO E: Relação de Membros da Associação de Pais e Professores –
APP**

**REPRESENTANTES APP
2023/2025**

PRESIDENTE:

FERNANDA LUANA RODRIGUES DE MORAES

VICE-PRESIDENTE:

SABRINA BUENO SIQUEIRA

PRIMEIRA TESOUREIRA:

JANETI DOMINGAS BATTISTI

SEGUNDA TESOUREIRA:

MAYARA PAULO DOS SANTOS PEDRA

PRIMEIRA SECRETÁRIA:

DIRLAINE PEREIRA

SEGUNDA SECRETÁRIA:

PATRÍCIA BETINELLI MOREIRA

CONSELHO FISCAL

REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS:

EMMY VENTURELLI NASCIMENTO ROSSO

REPRESENTANTES DOS PAIS:

RICARDO MOREIRA E MARIA JOSÉ DOMINGUEZ YANEZ

DIRETORA: MONICA SOARES

ANEXO F: Relação de Membros do Conselho Escolar**Membros do Conselho Escolar
2023 / 2025****PRESIDENTE:**

DIRLAINE PEREIRA

VICE-PRESIDENTE:

SABRINA BUENO SIQUEIRA

SECRETÁRIA (Representante dos Professores):

EMMY VENTURELLI NASCIMENTO ROSSO

REPRESENTANTE DOS PAIS:

MYSTAL DESTINE

REPRESENTANTE DOS PAIS (SUPLENTE)

LEIZIANE MONTEIRO DA SILVA

REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS:

CLAUDETE HELENA SIQUEIRA.

REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS (SUPLENTE):

ORLINDA ROSALINA MARCHI THOMAZ

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES (SUPLENTE):

JANETI DOMINGAS BATTISTI

DIRETORA:

MONICA SOARES

ANEXO F: Plano de Ação

DIMENSÃO PEDAGÓGICA:

Educação Infantil AÇÕES	Objetivos Específicos	Período Início/Fim	Responsáveis Pela Ação
Atualização PPP e Regimento Interno	Atualizar o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Interno	Anualmente Janeiro a Março	Equipe Gestora / Pedagógica / Conselho Escolar / Comunidade Escolar
Educação Integral	Garantir o direito da criança à uma educação infantil de qualidade, assegurando o direito de vivenciar experiências significativas para o seu desenvolvimento integral	Sempre	Equipe Gestora / Pedagógica
Oportunizar aos pais momentos de reflexão sobre a educação dos filhos e a participação nas decisões e no planejamento da Unidade Escolar	Fortalecer a participação dos pais na vida escolar de seus filhos por meio de: <ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento às famílias no espaço escolar; - Realização de eventos com participação das famílias como chás literários, palestras, promoções, etc. - Organizar reuniões de pais por faixa etária e por turma a fim de aproximar as famílias dos professores e monitores. - Utilizar os grupos de WhatsApp das turmas como canais diretos e rápidos de contato com as famílias; 	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica

	- Realizar assembleias gerais a fim de discutir assuntos relacionados a unidade escolar e ao processo educativo		
Formação Continuada	Promover a formação em serviço para os professores e monitores, bem como, estimular a participação em seminários e cursos	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Formação Continuada	Repassar informações sobre as formações continuadas proporcionadas pela Secretaria Municipal de Educação e demais parceiros da entidade, garantindo a participação de todos	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Projetos Pedagógicos	Construir, em parceria com o corpo docente e a equipe gestora, projetos que tenham a criança como protagonista em seu processo de desenvolvimento, valorizando as individualidades e a parceria com as famílias	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Planejamento Pedagógico	- Conduzir e apoiar o planejamento pedagógico conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação, baseado na Proposta Pedagógica da Rede Municipal e demais documentos que norteiam a educação infantil. - Elaborar orientações sobre o uso dos espaços, dos equipamentos e dos materiais da Unidade Escolar de acordo com	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica

	o Projeto Político Pedagógico (PPP)		
Hora-Atividade	Garantir o cumprimento da Hora-Atividade aos profissionais da Unidade Escolar conforme a legislação vigente	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Calendário Escolar	- Cumprir o calendário escolar estabelecido pela SEME; - Organizar e elaborar o calendário da unidade escolar de acordo com o calendário da SEME	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Avaliação Institucional	Fomentar a participação da comunidade escolar na avaliação institucional.	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Educação Inclusiva	Proporcionar momentos direcionados à educação inclusiva, com o intuito de promover maior integração e um olhar diferenciado dentro e fora do contexto escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Projeto Literatura Infantil	Desenvolver o hábito e o gosto pela literatura infantil, estimulando vivências que desenvolvam diferentes habilidades por meio do lúdico e do faz de conta	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Oficinas Pedagógicas	Buscar parcerias para o desenvolvimento de oficinas como do cubo mágico, costura, informática, teatro, etc para as crianças, de acordo com o interesse da comunidade e das crianças	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica APP

Melhorias nas salas de aula e nos espaços escolares	Verificar junto a comunidade escolar a necessidade de compra de novos equipamentos, brinquedos, utensílios e materiais, solicitando-os a Secretaria de Educação, buscando parcerias com as famílias e com a APP	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Comunidade Escolar / APP / Secretaria de Educação
Contato com Elementos Naturais	Estimular e proporcionar materiais para que os professores desenvolvam oficinas que promovam o contato das crianças com os elementos naturais como a água, o barro, etc	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Interação entre as Diferentes Turmas e Faixas Etárias	Proporcionar momentos de interação entre as diferentes turmas e faixas etárias proporcionando a troca de experiências e enriquecendo o aprendizado em sala de aula visto que a interação entre diferentes faixas etárias desempenha um papel fundamental no processo de desenvolvimento das crianças	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Acolhimento	Acolher as famílias com uma abordagem humanizada, a fim de tranquilizar os pais no início do ano letivo, bem como, apresentando os projetos planejados para o ano e ressaltando a importância das experiências variadas para as crianças, como	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica

	envolvimento com água, barro, terra, areia, tinta, etc. Isso pode ajudar a evitar preocupações futuras dos pais em relação a certas atividades		
Transição Educação Infantil Para Ensino Fundamental	Buscar, junto as famílias, formas para tornar esta transição tranquila e prazerosa para as crianças	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Inclusão	Promover a inclusão de crianças e adultos de forma humanizada, com ética e responsabilidade social.	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA:

Educação Infantil AÇÕES	Objetivos Específicos	Período Início/Fim	Responsáveis Pela Ação
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer formas de comunicação interna e externa de forma clara e eficaz; - Utilizar ferramentas como Facebook, Instagram e WhatsApp para publicar e compartilhar notícias do CEI; - Tornar o WhatsApp uma ferramenta importante de comunicação interna e registro; - Comunicar imediatamente à Secretaria Municipal de Educação qualquer situação de crise na Unidade Escolar; - Monitorar e comunicar às instâncias superiores as necessidades de substituições 	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora

	temporárias ou definitivas de profissionais da unidade escolar e os profissionais que estão excedendo a função, evitando prejuízo para as atividades letivas		
Relações Interpessoais	Mediar crises ou conflitos interpessoais na escola, promovendo a convivência escolar respeitosa e solidária	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Gestão Democrática	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a Gestão Democrática garantindo a participação da Associação de Pais e Professores, Conselho Escolar, Professores e demais servidores, bem como toda a comunidade escolar na tomada de decisões. - Acolher a comunidade escolar prezando pelo bom funcionamento do CEI e pela parceria com os envolvidos 	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora
Fiscalização	<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalizar os serviços contratados pelo Município que são prestados na Unidade Escolar. - Acompanhar a permanência e frequência escolar das crianças, comunicando os órgãos competentes, se necessário 	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica
Censo	Garantir o preenchimento fidedigno das informações prestadas no Censo Escolar e em todos os Sistemas de Dados que mecanizam o funcionamento da	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora

	Unidade Escolar		
Equipamentos e Materiais Pedagógicos	- Disponibilizar os materiais necessários para realização das propostas pedagógicas, conforme planejamento escolar, de acordo com a disponibilidade financeira.	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP
Oferta de Vagas	Acompanhar o processo de matrículas e transferências, reavaliando constantemente o quadro de turmas da Unidade Escolar em busca da garantia de atendimento das crianças que estão aguardando vaga	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora
Organização Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o cumprimento do Regimento Interno, bem como as atribuições de cada servidor a fim de garantir uma educação de qualidade; - Coordenar de forma coerente a organização escolar e as atividades administrativas, promovendo o melhor desempenho e funcionamento da instituição. - Manter toda documentação da escola atualizada em: Instituições Bancárias, MEC, Secretaria Municipal de Educação, Contabilidade, Cartório e Receita Federal, administrando e 	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica / APP

	mantendo tudo organizado com transparência e eficácia		
Alimentação Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar uma alimentação escolar de qualidade, fiscalizando o armazenamento e o preparo dos alimentos conforme orientação da nutricionista da Secretaria Municipal de Educação. - Garantir o cumprimento do cardápio escolar conforme encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação. - Verificar a possibilidade de construir uma horta escolar, caso o CEI ainda não tenha, sendo esta um recurso pedagógico aos professores 	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP
Participação Ativa da Comunidade Escolar	Integrar a comunidade escolar, representada pelas entidades democráticas, crianças, pais e professores, nas discussões e tomadas de decisão, buscando resgatar os valores sociais junto as crianças e seus familiares	Durante o ano levo	Equipe Gestora / Pedagógica
Valorização dos Profissionais da Educação	Valorizar os profissionais da educação, apoiando-os nas tomadas de decisões, bem como, com os recursos pedagógicos para o desenvolvimento das habilidades e competências preconizadas na BNCC	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica / APP

Servidores de Serviços Gerais	Realizar formação para servidores de serviços gerais e para os responsáveis pela alimentação escolar, bem como, valorizar esses profissionais tratando-os com equidade e respeito	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica / APP
Recebimento de Produtos	Garantir a qualidade do recebimento dos produtos entregues ao CEI e que estes estejam em perfeitas condições de uso e consumo	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora
Ética Profissional	Ser transparente nas ações tratando a todos com equidade e profissionalismo, contribuindo para que o CEI seja um local harmônico e prazeroso de se frequentar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora
Acesso das famílias ao CEI	Facilitar o acesso das famílias no CEI, para que possam levar e buscar as crianças na sala, agilizando e organizando os horários de entrada e saída, desde que o acesso seja feito somente por pessoas autorizadas no ato da matrícula conforme controle realizado na porta de entrada do CEI, prezando pela segurança de todos os envolvidos.	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Pedagógica

DIMENSÃO FINANCEIRA:

Educação Infantil AÇÕES	Objetivos Específicos	Período Início/Fim	Responsáveis Pela Ação
------------------------------------	------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------

Gestão Participativa dos Recursos	Realizar reuniões periódicas com as entidades democráticas da escola para tomada de decisão relacionadas à conservação e manutenção do patrimônio, bem como para estabelecer o que é prioridade na escola.	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP
Transparência Financeira	Realizar a prestação de contas frequentemente para a APP e para o Conselho Escolar, bem como, enviar mensalmente a prestação de contas para as famílias via agenda e fixá-las no mural para acesso a todos que tenham interesse	Sempre	Equipe Gestora / APP
Aplicação dos Recursos	Aplicar os recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), e Associação de Pais e Professores (APP) de forma eficiente, democrática e transparente.	Sempre	Equipe Gestora / APP
Obtenção de Recursos	Realizar promoções como comercialização de cachorro-quente, pastel, ação entre amigos, com o objetivo de obter recursos financeiros em parceria com a comunidade escolar, APP e Conselho Escolar visando melhorias na Unidade Escolar.	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP
Obtenção de Recursos	Buscar parcerias com a Justiça Federal e com o Poder Judiciário com o objetivo de apresentar projetos que visem melhorias	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP

	no ambiente escolar.		
--	----------------------	--	--

DIMENSÃO FÍSICA:

Educação Infantil AÇÕES	Objetivos Específicos	Período Início/Fim	Responsáveis Pela Ação
Ações Preventivas	Realizar ações preventivas relacionadas a segurança da comunidade escolar, bem como, da Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP / Secretaria de Educação
Manutenção	Assegurar a realização da manutenção e prezar pela conservação do espaço físico, dos materiais pedagógicos, eletrônicos, etc.	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP / Secretaria de Educação
Manutenção	Prezar pela conservação e pela manutenção dos espaços externos do CEI	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP / Secretaria de Educação
Melhorias e Manutenções	Buscar junto a comunidade escolar as necessidades prioritárias para o CEI a fim de melhorar o espaço e o ambiente, garantindo a acessibilidade, bem como, os serviços oferecidos no CEI	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / Comunidade Escolar / APP / Secretaria de Educação
Melhorias	Construção de uma lavanderia, um depósito para produtos de limpeza e um para materiais de educação física e de um espaço para atendimento do AEE	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP / Secretaria de Educação
Melhorias	Buscar formas de solucionar o problema	Durante a vigência do	Equipe Gestora / APP

	existente com a vala nos fundos do CEI que causa mau cheiro e a proliferação de ratos e outros insetos	plano	/ Secretaria de Educação
Melhorias	Melhorar a segurança do CEI com aumento dos muros ou colocação de cercas e com a instalação de um sistema de monitoramento por câmeras e alarme	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP / Secretaria de Educação
Melhorias	Buscar parcerias para melhorar o espaço existente no parque com ampliação de brinquedos	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP / Secretaria de Educação
Melhorias	Reforma do banheiro dos meninos, retirando a lavanderia do espaço	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP / Secretaria de Educação
Melhorias	Melhorar a iluminação externa e interna do CEI	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP / Secretaria de Educação
Melhorias	Proporcionar um espaço para que as professoras possam tomar café e almoçar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora / APP / Secretaria de Educação

AValiação DO PLANO:

A avaliação do Plano de Gestão ocorrerá constantemente, durante as atividades realizadas pelo CEI, para que sejam possíveis alterações imediatas caso necessário.

Será realizada a avaliação institucional com o intuito de que toda a comunidade escolar participe contribuindo com a avaliação das ações realizadas na Unidade Escolar, bem como, para o aprimoramento e revisão do plano.

As entidades democráticas da Unidade Escolar, Conselho Escolar e Associação de Pais e Professores, avaliarão conjuntamente o Plano de Gestão visando a avaliação das ações e dos objetivos apresentados pela gestão para o período de 4 anos, auxiliando o gestor no processo de tomada de decisão quanto as novas ações e objetivos a serem traçados de acordo com as necessidades

na Unidade Escolar.

Realizaremos reuniões mensais com os servidores e bimestrais com as entidades democráticas do CEI, ou sempre que se mostrar necessário, para avaliarmos o andamento das ações, bem como as necessidades para o aprimoramento e melhorias na execução das metas e ações.

ANEXO H: Regimento Interno



PREFEITURA MUNICIPAL
BRUSQUE SECRETARIA
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
C.E.I. BENTA VANOLLI
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
PROFESSORES – APP
CNPJ – 09.677.156/0001-86
Rua: Azambuja, 554 – Bairro:
Azambuja Fone (47)
3351-5865
E-mail: ceibv.educacao@brusque.sc.gov.br

REGIMENTO INTERNO CEI – 2024

Segmento: Funcionários (direção, coordenação, professores, monitores e serventes)

- 01** – Faz-se necessário descrição nas roupas utilizadas, evitando decotes, transparências e shorts (curtos).
- 02** – Não será permitido o uso indevido do celular em sala de aula, devendo este permanecer desligado ou em modo silencioso. Fica acordado o uso de celular somente nas horas de extrema necessidade ou para uso da câmera fotográfica para fins pedagógicos.
- 03** – O uso de cigarros e bebida alcoólica é vetado nas dependências do CEI.
- 04** – Os Servidores do CEI devem observar seus deveres e cumpri-los de acordo com o Artigo 175 do Estatuto do Servidor Público de Brusque – Lei 147, de 25 de setembro de 2009.
- Penalidades:** Caso não cumpra com seus deveres, estará o Servidor Público sujeito as Penalidades Constantes no Artigo 183 do Estatuto do Servidor Público do Brusque (Lei 147, de 25 de setembro de 2009).
- 05** – A sala menor situada dentro da secretaria será utilizada pela coordenação pedagógica e para a realização de reuniões com pais, professores, monitores e para atendimento individualizado da professora do Atendimento Educacional Especializado.
- 06** – O telefone do CEI poderá ser utilizado pelos funcionários em caso de necessidade com cautela e responsabilidade.
- 07** – As impressões e fotocópias deverão primeiramente ser comunicadas à coordenação ou direção, para melhor controle da impressora (folhas e tinta). Quanto as impressões particulares será cobrado o valor de R\$ 0,25 a folha.
- 08** – A cozinha é de uso exclusivo para a preparação da alimentação escolar. Ao entrar na cozinha é necessário o uso de touca.
- 09** – A geladeira do refeitório é de uso exclusivo para funcionários, sendo que todo alimento ali guardado deve estar dentro do prazo de validade (caso contrário, será descartado). De acordo com a vigilância sanitária, é proibido guardar alimentos em sacolas plásticas na geladeira. Cada funcionário ao almoçar no CEI, é responsável por lavar, enxugar e guardar a sua louça.
- 10** – O refeitório para funcionários é de uso coletivo. Ao terminar a refeição, cada funcionário deve recolher a sua louça e manter a mesa limpa e organizada

para que o próximo possa usufruir com tranquilidade.

11 – Ao servir as crianças no buffet, deverá fazer o uso de toucas. As unhas deverão ser mantidas curtas.

12 – Ao utilizar o espaço do parque e os brinquedos que existem na casinha, faz-se necessário guardá-los após o uso e fechar a casinha. Procurar ajudar na organização da casinha para que as crianças possam usufruir desse espaço com qualidade.

13 – Os materiais pedagógicos coletivos, depois de utilizados, devem ser devolvidos ao seu devido lugar.

14 – Todos os funcionários são responsáveis em manter o corredor de brinquedos organizado, guardando os mesmos em seu devido lugar após o uso.

15 – Cabe ao professor (a) de Educação Física manter os materiais organizados. Após o uso de bolas, cordas, bambolês, jogos, entre outros materiais, os mesmos deverão ser guardados nos seus devidos lugares.

16 – Antes de jogar fora brinquedos quebrados (que não há mais conserto) ou jogos incompletos, por favor comunicar a secretaria. Todo material permanente a ser descartado, deve ser fotografado pela direção e posteriormente impresso o termo de descarte (assinado pela direção, 01 integrante da APP e 01 integrante do CEI).

17 – Materiais de uso pessoal devem estar devidamente identificados e guardados, evitando assim o extravio, bem como, o descarte indevido.

18 – Antes de responder ou enviar algum recado na agenda para os pais ou responsáveis, comunicar a coordenação e direção para melhor auxiliar na resposta (fundamentação nas leis e normas do CEI).

Obs.: Os casos omissos e excepcionais serão resolvidos pela equipe gestora.



PREFEITURA MUNICIPAL
BRUSQUE
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO
C.E.I. BENTA VANOLLI
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
PROFESSORES – APP
CNPJ – 09.677.156/0001-86
Rua: Azambuja, 554
Bairro Azambuja
Fone (47) 3351-5865.

E-mail: ceibv.educacao@brusque.sc.gov.br

REGIMENTO INTERNO CEI – 2024

Segmento: Pais e Alunos do Período Integral e Parcial

HORÁRIOS:

Pontualidade e assiduidade nos compromissos escolares representam um aspecto vital no processo educativo, portanto, espera-se dos pais todo empenho no cumprimento dos horários estabelecidos, pois vale lembrar, que as crianças aprendem pelo exemplo;

Os horários de entrada e saída deverão ser respeitados, pois contribuem para a segurança e tranquilidade das crianças, das famílias e dos profissionais que aqui trabalham;

Caso os pais ou responsáveis legais não possam vir buscar as crianças, deverão comunicar a escola os nomes de quem está autorizado. Se alguma pessoa em específico não puder buscar a criança na escola, esta comunicação deverá ser realizada por escrito na agenda ou pessoalmente, lembrando que, caso este impedimento esteja relacionado ao pai ou a mãe, somente poderá ser praticado mediante ordem judicial (termo de guarda);

Vale ressaltar que, a convivência familiar nos primeiros anos de vida é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança; sendo assim, caso os pais das crianças de Período Integral optem em buscar os filhos DIARIAMENTE fora do horário estabelecido, deverão passar na secretaria declarando ciência quanto as perdas pedagógicas que poderão ocorrer e as crianças deverão ficar na escola somente durante o horário acordado;

Período Integral:

Infantil I e II

Das 7h30min. às 17 horas, sendo: Chegada das 7h30min às 8 horas e saída das 16h30min. às 17 horas.

Período Parcial:

Pré-Escolar I e Pré-Escolar II Matutino:

Chegada as 7h30min. e a saída das crianças acontecerá das 11h15min. as 11h30min.

Pré-Escolar I e Pré-Escolar II Vespertino:

Chegada as 13 horas e a saída das crianças acontecerá das 16h45min. as 17 horas.

Conforme a Resolução CEB/CNE nº 5/2009, art.5º, § 6º, é considerada educação infantil em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.

SAÚDE DA CRIANÇA:

Toda a higiene pessoal das crianças é responsabilidade dos pais ou responsáveis legais;

A criança será dispensada das atividades se contrair qualquer doença infectocontagiosa (catapora, escabiose, conjuntivite, virose, diarreia, impetigo etc.) ou ferimentos que limitem suas atividades pedagógicas, cabendo aos pais comunicarem o período de afastamento a ser cumprido pela criança com atestado médico;

Se for constatado a presença de piolhos, todos os pais ou responsáveis legais serão informados por escrito para que a criança receba o devido tratamento a fim de evitar maiores infestações;

Os medicamentos de uso contínuo deverão estar informados na receita “uso contínuo”, devendo ser atualizada sempre que se fizer necessário, conforme orientação médica;

Nos casos em que a criança apresentar temperatura corporal (febre) acima de 37,8, os pais serão comunicados e deverão buscá-los a fim procurarem atendimento médico.

Em caso de acidente, os pais serão comunicados imediatamente. Não sendo possível contatá-los ou em casos urgentes, os órgãos competentes serão chamados (Bombeiro ou Samu);

Os pais deverão comunicar a professora sobre qualquer problema que esteja acontecendo com a criança para que o mesmo tenha o atendimento necessário;

Caso a criança precise de medicação ou nebulização, os pais deverão encaminhar, além da medicação, o nebulizador. Neste caso serão observados os horários e a quantidade indicada na receita, respeitando o intervalo entre as mesmas (por exemplo, se estiver indicado 3 vezes ao dia, será medicado na escola apenas 1 vez);

Não será permitida coleta de material (fezes e urina) para realização de exames;

Será realizada a aplicação de protetor solar, repelente e pomada de assadura que estiverem na mochila, somente mediante autorização por escrito dos pais ou responsáveis legais, considerando o tempo de atuação do produto e a necessidade de que os pais apliquem antes de trazerem para o CEI.

ADAPTAÇÃO:

Não será estipulado um período de adaptação, mas, será analisado a necessidade individual visando o bem estar de cada criança. Porém, caso a criança não se alimente e não socialize com os colegas, os pais serão comunicados e deverão se organizar para buscá-lo com urgência.

FALTAS:

Caso a criança necessite faltar mais do que cinco (05) dias consecutivos, ou dez (10) dias alternados durante o mês, os pais deverão justificar as faltas, evitando perder a vaga ou ser encaminhado ao Conselho Tutelar.

O afastamento da criança motivado por situações particulares, poderá ser concedido pela Direção da Unidade Escolar com prazo limite de trinta (30) dias, desde que os pais solicitem este afastamento por escrito;

Em caso de afastamento da criança para tratamento de saúde, fica resguardada a vaga desde que o atestado médico seja apresentado na Unidade Escolar;

Em caso de faltas das crianças, mesmo que com atestado médico, as atividades não serão retomadas pelos professores.

SEGURANÇA:

Somente podem buscar as crianças, as pessoas cujos nomes constam na ficha de matrícula. Quando vier outra pessoa, os pais devem informar à secretaria da escola ou enviar bilhete assinado na agenda, caso contrário, a criança não será liberada.

ATUALIZAÇÃO ENDEREÇO E TELEFONE:

Os pais deverão atualizar os endereços e telefones pessoais e do trabalho sempre que houverem mudanças para que possamos localizá-los quando necessário.

COMUNICAÇÃO:

A agenda é um meio de comunicação importante entre pais/criança/escola. Nela serão encaminhadas informações relacionadas as atividades da escola. Por este motivo, solicitamos um acompanhamento diário e assinatura dos bilhetes e anotações das professoras;

Todos os pais têm acesso diário as professoras de seu filho, no entanto, caso haja necessidade ou interesse, poderá ser agendado um horário para uma conversa individual;

Todos os assuntos pertinentes a Unidade Escolar, deverão ser tratados diretamente na escola, sendo a gestão escolar responsável legal pelos encaminhamentos necessários para o bom andamento das atividades escolares;

Observação: O WhatsApp do CEI está a disposição dos pais, porém, pedimos cautela a quem tem o WhatsApp do professor, visto que a prioridade será sempre o atendimento da criança durante o período em que estiver em sala.

ALIMENTAÇÃO:

A escola servirá as refeições de acordo com o cardápio elaborado pela nutricionista da Secretaria Municipal de Educação;

Não será aceito nenhum tipo de alimentação que não seja a oferecida pela escola, salvo em casos extremamente necessários, com a concordância da equipe gestora, respeitando a Normativa N° 01/2022/COMAE;

É de responsabilidade dos pais apresentar atestado ou laudo médico das crianças que utilizam alimentação especial em função de alergias ou intolerâncias, bem como estar em contato direto com a equipe gestora visando o bem estar da criança.

BRINQUEDOS:

Brinquedos ou outros objetos pessoais serão permitidos somente quando solicitados pela professora para fins pedagógicos.

ROUPAS E PERTENCES:

A criança deverá trazer todos os dias roupas e calçados confortáveis e fraldas descartáveis (se usar);

Lembramos que nas roupas, calçados e outros pertences que a criança trouxer para a escola, deverá constar seu nome para facilitar a identificação;

Para as crianças de período integral, toda sexta-feira irá para casa o travesseiro, a fronha e o lençol que a criança usou durante a semana e estes devem ser lavados e devolvidos na segunda-feira;

Pedimos que verifiquem a mochila sempre que seu filho chegar em casa para se certificar que nenhum objeto ou roupa tenha sido enviado por engano e caso isso aconteça, é responsabilidade dos pais devolverem e retirar a roupa suja utilizada durante o dia, não esquecendo de enviar um saco plástico para acondicionar as mesmas.

Todas as crianças deverão trazer a sua garrafinha de água devidamente higienizada todos os dias.

As crianças que utilizam bico ou algum outro objeto de apego, poderão trazê-los desde que devidamente identificados e armazenados. Recomenda-se ter esses objetos reservas em casa a fim de evitar transtornos caso estes sejam extraviados ou esquecidos na Unidade Escolar.

A escova dental das crianças de período parcial permanecerão nas mochilas.

COLABORAÇÃO DOS PAIS:

É indispensável que os pais ou responsáveis legais mantenham em dia a contribuição mensal da APP a qual é revertida exclusivamente em benefícios para as crianças;

O valor mínimo da contribuição definido pela Associação de Pais e Professores e pelo Conselho Escolar em reunião será de R\$ 30,00 a exemplo do ano anterior;

Pedimos aos pais que participem e colaborem com as promoções realizadas pela escola e pela APP durante o ano, tais como ação entre amigos, venda de cachorro quente, pastéis, etc.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

O sistema de avaliação é realizado de forma contínua e dinâmica por meio de observações e registros no decorrer do processo de ensino-aprendizagem;

Haverá momentos destinados a conversas entre pais e professores sobre o desenvolvimento da criança, bem como, serão realizados registros escritos e fotográficos sobre o desenvolvimento da turma e da criança a serem disponibilizados aos pais de forma digital. O link, o usuário e a senha serão enviados individualmente para todas as crianças.

ASSEMBLEIAS GERAIS E REUNIÕES:

A presença dos pais ou responsáveis nas Assembleias Gerais e nas Reuniões é indispensável pois visam o bom relacionamento entre família e escola e o desenvolvimento das crianças;

Os pais que não se fizerem presente nas Assembleias Gerais ou Reuniões, deverão ter ciência de que as decisões tomadas, constadas em ata e assinadas pelos participantes deverão ser acatadas por toda a

comunidade escolar;

Conforme consta no calendário escolar, as reuniões pedagógicas acontecerão no período matutino e vespertino e por este motivo as crianças serão dispensadas. Lembramos que estes momentos se fazem necessários para que os professores estudem e discutam sobre o desenvolvimento das crianças, visando a melhora do processo de ensino e aprendizagem;

Em caso de necessidade, os pais serão chamados para reuniões individuais com os professores e coordenadores visando o bem estar das crianças.

Caso os Pais desejem conversar com os professores sobre seus (a) filhos (a) dirijam-se à secretaria da escola, entrem em contato pelo telefone, no WhatsApp ou marquem horário via agenda.

Obs.: Os casos omissos e excepcionais serão resolvidos pela equipe gestora.